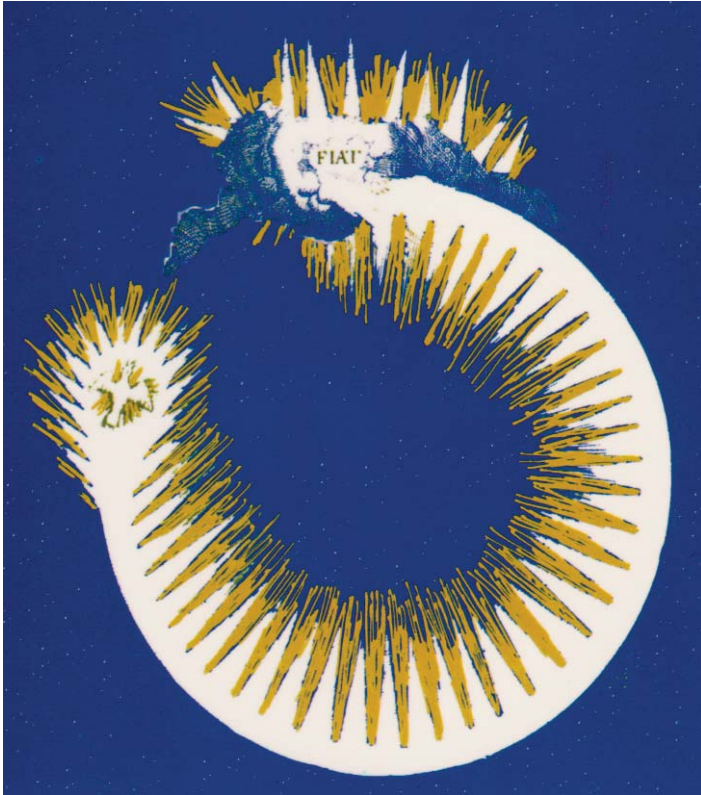


Raenio



Juan Rioseras Aurensanz



Raenio

Juan Rioseras Aurensanz



Fica proibida a reprodução total ou parcial deste livro, assim como seu tratamento informático, gravação magnética ou qualquer armazenamento de informação ou sistema de recuperação ou por outros meios, seja eletrônicos, mecânicos, fotográficos, por registro, etc., sem a permissão prévia e por escrito do autor.

© Autora: Elena Aurensanz Ortiz, 2006
Coautor: Juan Rioseras Aurensanz.

Tradução ao Português: Shara Lim

Editora:
La Fragua del Trovador
www.lafraguadel trovador.com
editorial@lafraguadel trovador.com

Capa:
“Luz”, Robert Fludd. *Utriusque Cosmi Historia I, I*,
Oppenheim, 1617

Fundación Juan Rioseras
c/ La Paz, nº 10, 22281 La Paul (Huesca)
Telefone +34 976688143
info@fundacionjuanrioseras.org
www.fundacionjuanrioseras.org

Esta edição foi publicada com a ajuda da
Entidad Local Menor La Paul (La Paul - Huesca)

I.S.B.N: 978-84-15044-70-3

Deposito Legal: Z-1612-2016

Impreso en España - *Printed in Spain*

Quinta essência

Por Cristina Pizarro

*O caos pré existiu à energia eterna.
Depois daquela morte espiralada,
Nascemos você e eu.*

*As nuvens haviam escondido sua essência.
O Verbo resplandeceu entre os deuses.
Se anunciou
no universo
a criação do grande livro.*

*Um ritmo numérico se formou harmoniosamente.
Nossos envoltimentos visíveis dançaram nos espaços
e nossos rodopios iam pronunciando os sons no tempo.*

*Palavra.
Princípio a caminho da verdade.
A ameaça se desdobrava
desvaída,
desfazimento do ódio tiranizam
esta alteração vertiginosa.*

*Oferecerei as pétalas da minha alma,
impregnada pelas primeiras águas,
me desintegrarei até minha própria semente
e retornarei a meu pequeno talo perfumado pela estrela.
Em um pentagrama permanecerá caligrafada
a imortal felicidade.*

NOTA DA MÃE DE JUAN

Este livro foi editado por expresse desejo do meu filho para dar conhecimento a todos sobre o que se sucedeu com ele e a mim depois da sua morte.

Sabemos que cada um se apega a muitas coisas depois de ter passado por transes tão horríveis.

Se não houvesse sido por este livro, não poderia seguir vivendo.

Estar em contato com o mais além é o que me deu vida novamente, deve-se respeitar as pessoas, todas as saídas são boas, e a minha foi o caminho da luz.

Ao estar em contato com a energia do meu filho, amor, luz, energia, como quiser chamá-la, é como se ele estivesse vivendo aqui na terra. Não está o seu corpo, mas pode estar em energia e isso é o que está, a sua energia.

O corpo se destrói, porém não a energia e ela nos acompanha, aos que ficamos na terra.

O ter chegado a ser o canal do meu filho tem sido para mim a minha salvação de uma vida sem esperança. Sei que fazendo isto, estou em contato com meu filho e a minha vida torna-se mais suportável.

Assim como a mim, serviu-me para remontar a minha vida, também poderá servir a outras pessoas que estejam nas mesmas condições.

A mente é muito poderosa, ela é que rege nós mesmos a curar os nossos problemas. Tudo se cria nas nossas mentes, assim como cuidamos de nossos corpos, devemos cuidar de nossas mentes e deixar-lhes descansar, simplesmente dedicar uns minutos ao dia para pará-las, isto é, tentar que nossas mentes não pensem em nada.

As vezes desperdiçamos as nossas vidas por coisas que não têm importância, fazemos uma montanha delas, não nos damos conta de que a vida passa e dia que passa não volta.

Meu filho me fez compreender tantas coisas, disfrutar de coisas pequenas que antes não via, graças a ele voltei a sorrir de novo, a ser outra pessoa, a valorizar as coisas, a compreender que ninguém nos pertence, nem nossos filhos nos pertencem, fez-me compreender que tenho que viver minha vida e que ele segue a sua no universo, mas não por isso deixamos de ter contato no dia a dia.

Ao ter compreendido tantas coisas e deixar meu filho em liberdade para que siga seu caminho, nós dois remontamos, ele em seu caminho de evolução à eternidade, eu estou começando a viver de novo, pouco a pouco, já que a minha ferida está muito recente ainda e facilmente volta de novo.

Como disse meu filho em seu livro, tudo isto que está fazendo por mim a ti está ajudando e a verdade é que assim deve ser. Agradeço-lhe, Juan, por ter me dado este presente, tem-me feito muito feliz e por você vou viver, não voltarei a olhar para trás porque se o fizer, volto a cair de novo.

Não sei se poderei chegar a realizar tudo que você me pede neste livro, já que não sou jovem e os anos pesam, mas tentarei, de fato já estou no caminho e isso graças a você.

Juan, espero não disiludi-lo. Eu sei que você fez tudo isso para que eu não me afundasse em dor, você é muito esperto Juan porque se não estou bem não posso fazer o que me pediu, sabe que o farei e para isto tenho que estar bem.

Por você estarei bem.

Para você, mamãe.

CAPÍTULO I

Aquela noite escutei através da música: Esta canção a encontrará na “zona básica volume II”.

Tínhamos vindo passar o final de semana com os primos na praia. Não tinha sono; minha irmã A. havia preparado um café tão forte que não podia conciliar com o sono. Meu marido e minha filha estavam acostumados, eu não podia dormir. Assim que me sentei na mesa do quarto de Juan. Ascendi o aparelho de música e relaxei; a música que ouvi neste momentos era suave, o som das ondas do mar quando chegam à praia em um dia tranquilo. O volume da música ficou baixou e se escutaram estas palavras. Com um lápis anotei em um papel e segui com o relaxamento.

Na manhã seguinte através da internet, em uma busca, escrevi a frase que havia anotado na noite anterior. Qual não foi a minha surpresa! A encontrei em novidades; Abril 2001. Chamou-me a atenção; era o mês e o ano em que haviam matado Juan. Fui abrindo, zona, básico, volume II, e não podia acreditar no que estava vendo. Cheguei à “praça pública”; o desenho que ali figurava me recordou ao interior da igreja de Santa Isabel, a igreja que está na praça da Justiça, onde esfaquearam Juan. Segui navegando e cheguei ao Sonho Eterno. Aí encontrei a Raenio, não acreditava em que estava vendo. A., minha colega de trabalho, estava comigo lendo o mesmo que eu.

—Elena, tenha cuidado; vão pensar que não está bem —me disse, a expressão do meu rosto se modificou, comecei a sorrir.

Desde este dia comecei a ficar melhor, estava ocupada em buscar coisas. Quando chegava em casa, me conectava no internet e buscava. Fui ouvindo mais frases através da música, em todas

havia algo para mim. Confeccionei um livro de canções de Marco Flores. Nas letras destas canções havia mensagens para mim. Foram dias muito emotivos. Consultava tudo com G. e com A., muito amigos meus. Eles me ajudaram a decifrar em muitos momentos coisas que não entendia, eram mensagens de Juan. Ele se colocava em contato comigo através da música. Digo a minha mãe que escute a música, só tem que levantar a mão para pôr a música que eu quero que escute. Isso foi dito por Juan a M. Foi a primeira vez que através de J.H., irmão de M., passou a energia de Juan. Comecei a sair do buraco que estava metida desde este momento em que comecei a receber todas estas mensagens.

Como eu gostaria de compartilhar com meu marido, mas não foi possível! Não acredita que há vida após a morte ou talvez não queira compartilhar por ora, ou não teve a necessidade que tive de buscar a energia de Juan. Todos não temos a mesma maneira de pensar e por isso respeito a sua opinião; ele também respeita a minha. Gostaria de compartilhar com ele tudo que ia descobrindo, pois para mim é o que mais me ajudou a sair e, como me serviu, gostaria que ele tivesse compartilhado comigo.

Quando estava conectada a Internet, o mouse ia parar ininterruptamente no mesmo site. Todas as vezes me enviava a uma escola de digitação online. Sempre me enganava com o mesmo site, marcava e pulava para o meu e-mail; era a inscrição para fazer o curso de escrita através da internet. Me inscrevi, recebi o material e os primeiros exercícios. Qual foi a minha surpresa ao descobrir que minha tutora era de Zaragoza, Marta Sanuy! Apenas em poucos dias comecei a escrever, a escrever e a escrever. Meus dedos deslizavam através do teclado do computador e minha mente conectava com a energia de Juan. Isso foi o mais maravilhoso que poderia ter me ocorrido desde que ele deixou a este mundo. Através do relaxamento podia me conectar com sua energia; sua energia passava através das minhas mãos e minhas mãos teclavam no computador. Comecei a viver de novo e a ser outra pessoa. Eu nunca havia escrito nada, agora escrevia com tanta facilidade

tantas coisas e tão bonitas, ou, ao menos, me pareciam. Comecei a fazer os primeiros exercícios que Marta me enviava, com os temas que ela me mandava. Sempre travava coisas relacionadas Juan, de quando estava aqui na terra e eram coisas que não sabia sobre ele; já sabem como são os jovens que aos pais não contam nem a metade das suas vivências. Como dizia anteriormente, eram escritos de quando Juan estava vivendo aqui na terra; logo comecei a escrever coisas que minha mente captava, eram os guias espirituais de Juan. Quando se deixa a terra, estes guias lhe esperam para lhe informar sobre seu estado e lhe ajudar a superar o transe que provocar por passar por uma morte traumática. Pois bem, podia escrever tudo isso facilmente, porém estando relaxada, sentada na mesa do quarto de Juan.

CAPÍTULO II

Foram passando os meses. Todos os dias fazia relaxamento. Todos os dias conectava com a energia de Juan e seus guias. Conversávamos, como quando Juan estava aqui na terra. Os jovens não têm tempo para seus pais. Começaram a me pedir coisas, que dera alguma mensagem. O primeiro que dei foi para B., de Miguel. Lhe dizia que amava muito ela e que lhe perdoasse; que não estava bem e não sabia o que fazia; que não gostava que estivesse vivendo sozinha; que fosse a Zaragoza para estar com suas filhas. Ele estava bem caminhando no sentido da luz, agradecera pelas luzes e orações que lhe eram dedicadas.

Vieram outras mensagens de pessoas que haviam deixado este mundo; eram mensagens de amor e de agradecimento. Minha prima L. chorava quando lhe dei a mensagem de seu pai; não podia imaginar que seu pai lhe dissesse coisas tão bonitas; lhe agradecia pela lápide que havia posto; o que se pôs de Cristo havia sido um detalhe muito bonito. À L., a filha de meu primo F., seu avô lhe dizia que, embora seus pais não vivessem juntos, amava tanto ela e que sempre que quisera algo dele somente tinha que pensar nele e ele estaria com ela para ajudá-la. O marido de V. lhe dizia que estava muito orgulhoso de M., que seria muito feliz. Que ele lhe esperaria, lhe esperaria para não se separar jamais.

Mãe, quando for a La Paúl vá visitar M. e porá as mãos na sua barriga e nós passaremos a luz através de você; ajudaremos a ela a lidar melhor com a doença. Mãe, suas mãos vão curar, você tem sofrido muito e é um presente que quero te dar. Mãe, eu estou na luz e quero que seja um canal meu; através de você ajudaremos muita gente a ser feliz, a viver no caminho do amor. O sofrimento

foi tão grande que o Senhor te recompensou; você ajudará a muita gente, nós dois estaremos juntos; mãe, sim, juntos até a eternidade que nos espera.

Mãe, falarei com meu amigo O., o que estava comigo quando estes desalmados me esfaquearam, me golpearam e me deram os socos.

O., sigo sendo seu amigo; quero que viva feliz, você não teve culpa de nada. Seu comportamento não foi o correto, mas você não teve culpa de nada, você deve tentar ser feliz. Sei que vai ser muito difícil depois do que disse no tribunal, porém te ajudarei a ser feliz; será brilhante nos estudos, será um grande engenheiro como eu seria se não tivessem me tirado a vida. Sei que seus pais sofrem muito, mas não se preocupe, o tempo suaviza tudo e eu os ajudo muito. R., você fez uma pintura muito bonita do meu rosto: R., embora suas mãos tremiam ao me pintar, realizou um trabalho perfeito. É o melhor presente que poderia ter dado a minha mãe. R., você será uma grande pintora. Seus pais estão orgulhosos de você e daqui estão ajudando-lhe muito a superar os momentos tão difíceis que teve que passar. Ajude muito a O., necessita de vocês.

Mãe, meus outros amigos não têm se portado bem com O., o deixaram sozinho e isso não é correto, deviam ter lhe ajudado um pouco mais. Não fiquei chateado pela situação de O., porém espero que, quando leiam o livro, descubram que devem ajudar uns aos outros. E não sabemos o que haveria acontecido se, em lugar de O. estivesse outro amigo comigo, não sabemos qual seria a sua reação. Os verdadeiros amigos defendem, porém em momento de pânico ninguém é dono de seus atos; por isso O. fez o que tinha que fazer: sair disparado para fugir do bando e correr. Nestes momentos não se dá conta de nada e não se vê nada. Só pensa em correr do perigo e não se dá conta de nada mais, por isso O. saiu disparado. Talvez eles tivessem feito o mesmo e é muito fácil falar sem ter estado em seu lugar nestes momentos.

Vocês não têm que perder a amizade, quero que sigam sendo amigos como quando eu estava com vocês. Já sei que alguns de

vocês já concluíram seus estudos; outros vão seguir com outros estudos. Porém por isso não deixem de ser amigos, façam isso por mim. Quero que seja assim e que quando se reúnam falem de mim e lembrem de mim alegres como eu era com vocês. A seus filhos, porque muitos de vocês terão, falem de mim, de seu amigo; eu os ajudarei a conservar a amizade sempre, para que não haja ressentimentos entre vocês. Ocorreu comigo, como poderia ter sido com um de vocês.

Não poderei ser engenheiro na terra mas sim poderei continuar com a minha tarefa aqui no universo. Estou estudando na *Universidad de Cristal Historia de Heródoto y de Aristófanes*. Vocês melhor que ninguém sabem que, embora estava estudando engenharia na terra, gostava muito de história. Em outra vida escolhi história. Sou muito feliz, ainda que vocês não possam compreender. Também trabalho, ajudo aos que chegam, porém o que mais gosto de fazer e o que vou fazer é estar com minha mãe. Minha mãe me alimenta com o seu amor, ela escolheu o caminho do amor, o amor incondicional aos demais, este amor que se dá sem pedir nada em troca. É o mais maravilhoso que pode ocorrer entre um filho e uma mãe: dar seu amor mutuamente até a eternidade.

Vocês são jovens e é difícil compreender todo o resto; porém quando se tornem mais velhos e tenham filhos, compreenderão que o maior neste mundo é o amor de uma mãe pelo seu filho.

CAPÍTULO III

Tinha muito mais amigos, mãe, da Universidade. Dois anos ia fazer que havíamos nos conhecido porém já nos dávamos muito bem. Eles sentiram muito a minha morte, nos primeiros dias estiveram muito mal. Ver meu lugar vazio dava a eles calafrios, o respeitaram até o final do curso. Sei que a alguns deles minha morte afetou tanto que suas notas foram baixadas; foi muito injusto para eles o que os professores não se deram conta, não foi muito ético.

J., sei que estive muito mal. Havíamos nos inscrito em umas aulas no ATU e você ficou muito mal. Eu tentava te ajudar porém não me recebia; por isso te custou mais que aos demais voltar à normalidade. O baralho que jogávamos cartas na Universidade, ainda está na minha carteira. Minha mãe guarda tudo, está igual a como o deixei.

Está bem que vá visitar meu corpo. Minha mãe gosta muito de vê-los, se alegra muito quando está com vocês. Quando ela falou no cemitério era eu quem falava através dela; vocês ficaram muito surpresos com as coisas que disse. Está certo tudo que disse: aqui, no nicho, só está a matéria, o corpo, porém nossa energia sobe ao universo. Eu agora sou energia e posso estar em vários lugares ao mesmo tempo. Dei a vocês um presente, me encontrariam na internet, estas foram as palavras que disse a vocês através de minha mãe. Que linda estava minha mãe quando falava, né? Estava transformada; que falava como uma de vocês, os fez rir. Quando minha energia passa através dela, sua cara se transforma; é minha energia que a transforma. Se despediu de todos vocês com um beijo; mas também teve um abraço especial para você, era doce. Sabe que comentário fizeram minha mãe e minha avó

quando vocês se foram? Disseram que pareciam com minha mãe quando ela tinha sua idade. Este dia minha mãe ficou muito feliz. Não foi uma coincidência que os encontraram todos juntos, fui eu quem quis que assim fosse.

O Diretor da Universidade recebeu meus pais. Eles queria que através da Universidade se enviasse e-mails a todas as universidades da Espanha com um escrito que eles haviam preparado. Os recebeu muito bem e teve uma lembrança muito bonita para minha irmã; lhes deu presente umas canções que havia editado da *tuna* do CPS. Ele quis notificar a todas as universidades, porém o novo Diretor não permitiu. Teria sido muito bom se este escrito chegasse a todas as universidades. Minha mãe gostaria muito que houvesse chegado a todos os jovens, mas as vezes há interesses criados e não se pode lutar com eles. Não obstante minha mãe lhe agradece, pois a maneira como lhes receberam foi muito bonita e também o interesse com o que lhes acolheu.

Obrigada, Sr. Diretor, de todo coração; você fez o que pôde. Minha mãe o compreende.

Quanto gostaria que minha irmã pudesse ser admitida nesta Universidade! Ajudarei a ela como posso para que assim seja. Ela sempre foi muito brilhante nos estudos porém minha morte a prejudicou. A vida é assim; deve-se aceitar o que vem mas as vezes é injusta para algumas pessoas, em este caso para meus pais e minha irmã. Não somente deve-se protestar com alguns minutos de silêncio, deve-se protestar de outras formas. As atuais universidades, em que se supõe que forma jovens para o dia de amanhã, tem muito poder, mas deve-se querer, é muito cômodo não fazer nada, vive-se melhor sem pensar nos demais. Espero que o mundo vá mudando pouco a pouco. As vezes ocorrem coisas e não se aproveitam as circunstâncias, se evitariam muitas mortes e muitos sofrimentos. Todos nós gostamos de viver bem.

Estas são as palavras que me dedicaram meus colegas da Universidade:

Um dia nos juntamos aqui, sem conhecermos nada, nos unimos e desde então até hoje nunca mais tínhamos nos separado.

Quando vemos as notícias, sempre costumamos pensar que este tipo de coisa não acontece com você e simplesmente troca o canal ou desliga o jornal. Nunca imaginamos que algum de nós poderia acabar desta maneira e nem mesmo agora podemos acreditar nisso. Tenta-se assimilar as coisas, mas parecem tão injustas que não acredita que sejam reais. De ontem a hoje se nota tudo que mudou, que o que um dia sentiu no dia seguinte deixou de sentir; valorizar mais que nunca os momentos e se encher de recordações. Disso nós temos muito e por sorte tudo do melhor: uma comida, uma dança, uma partida de “mus” ou uma noitada.

Todas as coisas e todos os lugares têm a sua essência. Seu aroma agora está dentro de nós. As vezes se quer fechar os olhos e gritar; gritar em silêncio por injusta que é a vida; gritar porque nos negamos a aceitar isso.

Talvez o melhor que definia Juan era a sua vitalidade e isso é o que o roubaram. Era a alma de todos nós, nos fazia rir e nos animava quando estávamos tristes. Tinha uma enorme capacidade para fazer amigos e sempre conseguia reunir a todos nos melhores momentos. É triste pensar que inclusive isto conseguiu fazer: reuniu a todos, familiares, companheiros e amigos neste ato.

Porém estas palavras não são um adeus nem sequer uma simples despedida; seguiremos lhe tendo em nosso coração e daí não podem lhe tirar porque nunca lhe esqueceremos.

Sua lembrança segue viva: Juan, te amamos.

Mãe, quando terminou este ato, você dizia pelas escadas acompanhada do Sr. Diretor e suas pernas tremiam. Tantos esforços para tirar a vida de um filho adianta —comentava ele— tinha investido tantas esperanças no meu futuro. Ficava para você, V., talvez ela seguisse o mesmo caminho.

A imprensa não se comportou bem. Aproveitou e tirou uma foto de meus primos pequenos, a quem protegíamos, pois eram

menor de idade. Sem permissão aproveitou os dez minutos de silêncio com cartazes em que havia *Juan, não te esqueceremos*, para tirar fotos deles. Os filhos de meu tio C., precisamente ele que tinha ido à imprensa no dia do meu funeral para pedir por favor que respeitassem a dor da família, não queriam sair na imprensa e menos ainda neste jornal. No dia seguinte tirou-se a foto. Já sabemos que é o trabalho deles, mas também sabemos que deve-se respeitar e isso não foi feito; ainda gerou mais dor.

Poucos focaram em meus pais. No dia seguinte do meu funeral foram aos juizados no departamento das vítimas para fazer as petições de ajuda. A ajuda não lhes cabia, porém eles a pediram; daí lhes encaminharam ao “*teléfono de la esperanza*” à psicologia. Eles tentaram ir à Previdência Social, já que durante toda sua vida profissional fizeram contribuições. Quando precisaram dela, não tiveram êxito. A atenção que receberam não foi a correta, não houve seguimento. Me mataram no dia um de abril. Meu pai e minha mãe lhes informaram no final de abril, neste mesmo mês. Minha irmã recebeu outro tratamento, porém foi pouco adequado. O mesmo não saiu graças ao seguro, senão por eles mesmos; porque ainda há gente no mundo que pensa nos demais e tiveram apoio.

CAPÍTULO IV

Meus pais passaram muito mal e ainda estão passando mal. Lamentavelmente tudo o que resta em suas vidas será a saber sobre a culpa dos quatro desalmados que me tiraram a vida. Eles foram castigados o suficiente? Creio que não. Ainda que lhes tenham posto na prisão durante uns anos, não compensa o que fizeram. A mim tiraram a vida e à minha família, a vida foi destruída. Isso não se paga com uns anos na prisão. E logo estas pessoas saem à rua. Quando saírem para rua, se reinserirão na sociedade? Creio que não. As prisões não são boas, tornam as pessoas piores, deveria haver uma orientação de outra maneira. Eu fui vítima destes quatro jovens que me tiraram a vida, eu fui vítima deles, porém eles foram vítimas da sociedade. Viveram em famílias desestruturadas, mas eles foram vítimas da sociedade. Viveram em famílias desestruturadas, são fruto da violência. O que se pode esperar deles? Nada bom; será muito difícil a sua reinserção, se é que a conseguirão. Mais a frente, quando minha mãe estiver melhor e possa fazer, pedirei-lhe que ajude a estes jovens; não quero que voltem a fazer o mesmo que fizeram a mim.

Mãe, você os perdoou; por isso recebeu este presente de poder estar comigo sempre que quiser. Você recebeu ajuda, muita ajuda. O padre A. trabalhou muito bem o perdão, graças a ele você compreendeu muitas coisas. Sou muito agradecido a você, padre A., por ter querido atender a minha mãe e por tê-la ajudado tanto; sem você, ela não teria conseguido perdoar.

Na vida não se pode viver odiando. Minha mãe agora está começando a ficar melhor porque está compreendendo muitas coisas, mas para isso deve-se perdoar. É muito difícil conseguir, mas para

realizar a tarefa que minha mãe vai desempenhar na terra tem que ter perdão. Para certas pessoas será difícil compreender, porém que saibam que se não fizerem isso nesta vida, terão que fazê-lo em outra. Porque há vida depois da morte. Todos os que estejam neste caminho, ao final chegarão ao caminho do amor. O amor é o que há de maior, o amor para com os demais sem pedir nada em troca. Eu te pedirei, mãe, que ajude aos jovens que estejam fora deste caminho. Você os ajudará e os guiará para uma vida melhor. Não será difícil, mãe, porque você está cheia de amor. Eu te dou o meu amor, nós dois juntos lhes daremos nosso amor; eles que viveram sem amor entenderão e tentarão mudar.

Tinha que dizer tantas coisas, mas imagino que não seja necessário. A imprensa e os meios de comunicação são capazes de saber que há muitas injustiças nesta vida; que é necessário que fatos como minha morte e a de outros que morreram como eu nas mãos de “assassinos isolados sem pertencimento a nenhum grupo terrorista”; são mortes bestas que com o passar do tempo todos se esquecem, menos a família. É lamentável que isso ocorra, se os políticos fossem mais conscientes com os problemas, poderiam resolver um pouco a sociedade, mas isso não os interessa. Os cidadãos dão seus votos a eles para nada, se logo fazem o que querem, fazem as leis como querem porque não falemos da Lei do Menor! Deveria ser editada a todo custo, ainda que estivesse pela metade. Que pouco interesse se põe, senhores ministros, com coisas ruins que se segue assim! O povo está muito insatisfeito com os senhores, se supõe que são os representantes do povo. Porém, para quê? Para tirar o dinheiro dos pobres contribuintes e os senhores chegando com os bolsos com o dinheiro deles. Não entrarei mais neste assunto porém que saibam que não se pode governar um país sem considerar o povo. E quem ler o livro já sabe como são as coisas. Não quero entrar em política, pois o livro não é para isso.

Este livro serve para demonstrar ao mundo que há vida após a morte e todos vamos para o mesmo lugar, os que estão na terra

e foram pobre, os que estão na terra e foram ricos, os que estão na terra e foram felizes, os que estão na terra e foram infelizes, os bonitos, os feios, os doentes, etc... Todos ao final das nossas vidas estaremos juntos. Mas ao chegar aqui cada um se dá conta dos seus atos, de como levou a sua vida. E vocês, políticos? Como levaram a vida? Governam bem? São consequentes em seus atos? A quem escutam? Ao povo? Aos chefes de outros países? Sejamos muito humildes, senhores, que todos somos pessoas e todos gostamos que nos respeitem. Nós lhes damos nossos votos, por isso acredito que têm que ouvir ao povo. Se escutasse ao povo, tudo poderia ser melhor e talvez houvesse mudanças.

Como lhes dizia no parágrafo anterior, há vida depois da morte. O corpo, que é a massa, fica na terra mas a energia vai para o universo, o corpo se destrói mas a energia não, está aí para sempre, é eterna. Eu agora sou energia, me apresentei a minha mãe com o nome de Raenio. Por que escolhi este nome? Muito simples: RA é um metal que em estado de ebulição gera muitíssima energia e ENIO é a força. RA energia + ENIO força que vai ter esta energia. Como lhes dizia energia, eu me apresentei a ela com Raenio a primeira vez que a mente de minha mãe começou com a minha energia:

Raenio era um menino muito inteligente, ia de um lado para o outro com a sua nave espacial.

Podia estar em vários lugares ao mesmo tempo, sua nave era muito veloz.

Raenio já não necessitava se alimentar de caramelos, frutas, tortas, chocolates, frango, croquetes.. Agora onde vive Raenio tão pouco necessita dormir, tão pouco necessita tomar banho. Aí onde está Raenio se alimenta de AMOR.

Se alimenta de boas coisas que fazemos aqui na terra, se alimenta das obras boas que existem na terra.

Se alimenta e cresce a cada dia mais, sim sua família está muito bem e contente.

Sim a família está unida, ele cresce cada dia mais.

Raenio se comunica com sua mãe através de um buscador de internet, encontra poesias e escritos que são para ela.

Raenio é o protagonista de um Sonho Eterno. Nasceu para a sua mãe em 15 de setembro de 2002, às 24 horas. Através de um aparelho de música no quarto de Juan, sua mãe ouviu “ENCONTRARÁ A CANÇÃO NA BASIC VOLUME II” e encontrou seu filho Juan, que se passou a chamar Raenio. Raenio é energia e vai de um lado ao outro com muita rapidez, como a luz e como um trem “AVE” de alta velocidade.

E ainda pode estar em vários lugares ao mesmo tempo.

Raenio é bom e ama muito seus pais e a sua irmã. Seus pais sofreram muito porque ele deixou este mundo. Ele está no Universo, ele quer ajudá-lo, por isso se comunica com a sua mãe através da música. Sua mãe liga a música e põe a música que ele quer que ela escute. Ele lhe ama muito. Ela sabe muito bem. Raenio ama muito a sua mãe.

Lhe deu um colar muito bonito.

Quer que sua mãe não chore, que lhe ver sempre muito bonita. Se ela chora, ele fica muito triste.

Raenio tem um amigo que se chama Rafael.

Rafael tem muita luz.

Foi um conto que dediquei a ela. O colar que mencionou no conto é o que eu lhe induzi a comprar. Como se sentiu bem e que lindo ficou nela!

CAPÍTULO V

Mamãe, que difícil é isto para você! Quanto você tem sofrido, mamãe, quanto tem chorado! Obrigada por compreender que se você estava bem, eu também estava, lhe custou um pouco. Ainda há momentos em que você passa mal, mas você sabe que se você está bem, eu também estou bem, que se você chora, eu também choro. Obrigada, mamãe, por começar a viver; ao começar a viver eu estou melhor, posso seguir meu caminho e evoluir. Você me reteve por muito tempo, não me deixava voar, não queria que eu me fosse, estive muito mal, mamãe, mas você não sabia disso. Agora já sabe que não há o que chorar, sabe que tem que seguir vivendo. Obrigada, mamãe, por fazer o que lhe pedi; é duro para você seguir vivendo como se nada tivesse passado, mas sabe que vivendo me ajuda mais. Obrigada, mamãe, você é grande; isso te disse à primeira vez que pude te abraçar, quando minha energia passava através de J.H. Desde aquele dia eu fui mais forte. Sim, mamãe, mais forte, você me dava luz. Sim, mamãe, porque não pude me despedir de você e parti para o outro lado até que chegou o meu amigo Rafael. Ele me dava sua força e sua luz, mas agora que te abracei serei mais forte, mamãe. Como te dizia naquele dia, sempre há um que se vai primeiro, neste caso coube a mim, mamãe. Ah, e aquele dia, mamãe, meus olhos estava abertos te vendo, mas não pude pegar em você. Eu sei, mamãe, que você é muito forte e poderá com tudo, nós te ajudaremos. Como dizia Thamanuel aquele dia, você vai evoluir e estará na busca de tudo, vai fazer coisas que agora não faz, pouco a pouco te ajudará e será muito feliz. Na cafeteria da estação Vilches, quando derrubou seu café esperando que chegasse o trem, você ouviu a música *Chariots Of*

Fire – Vangelis (“Carros de Fuego”), eu a pus para você, mamãe... Quando você chegou em Zaragoza, comprou uma fita, quantas vezes escutou! Te direi que tenho estado muitas vezes com você, escutando também.

Quando minha mãe chegou em Zaragoza da viagem que fez a Navas de San Juan, começou a reunir coisas, mensagens que ela vinha guardando e que serviram para sua cura. Pela noite ela lia o que ia tirando do computador, fez livros que ela guarda com muito carinho, de vez em quando ainda os lê. Meu quarto é muito pequeno, ela trabalha aí. Comprou para ela um computador portátil; aproveitou uma oferta da “Diputación General de Aragón” oferecia micro computadores para famílias e estudantes. A “Caja de Ahorros” adiantava o dinheiro para depois ir pagando uma quantidade pequena e mensalmente. Graças a isso, minha mãe pôde trabalhar com muita felicidade e transportando tudo sempre que viaja. Tem sido muito valente e trabalhadora; ela sempre que pode vem a meu quarto relaxa e se conecta comigo. Isso lhe está dando vida e, se através de seu escritos podemos chegar às pessoas, teremos realizado tarefas muito importantes. Obrigada, mamãe, por haver querido ser meu canal, será mais feliz, mamãe, e eu sempre estarei com você, juntos os dois. Que feliz você ficou quando Thamanuel te disse que íamos começar este livro, que intitularia Raenio. Participaríamos Jorge, ele e eu. Até agora não tínhamos falado de Jorge. Jorge e minha mãe em outra vida viveram uma história de amor. Mas esta história não podia seguir, pois minha mãe estava casada com um cavaleiro da corte do Rei Felipe II. Eles eram amantes. Jorge era o escrivão da corte do rei, se apaixonou por minha mãe. Que nesta vida se chamava Cristina. Ele lhe escrevia poesias, os dois viveram uma história de amor até que Cristina morreu, caiu rolando pelas escadas do castelo de Mota onde vivia. Teve uma disputa entre seu marido e ela, ela estava grávida de Jorge, morreu dois dias depois de sua queda, seu marido se suicidou da torre da homenagem e Jorge perdeu a razão. Pois bem,

agora que voltaram a se encontrar, seguem a sua história de amor. Jorge cuida muito de sua mãe, a acompanha em muitos momentos quando ela vai sozinha e ela sabe, minha mãe lhe pede poesia das que escrevia quando estavam juntos no castelo. Mamãe, vou lhe pedir que inclua uma delas no meu livro:

*Para Cristina,
A mais bela entre todas
Para minha amada,
que quero
dar uma flor,
flor como ela mesma.
Ao entardecer
te darei meu amor,
amor sem final,
final de uma paixão;
paixão e coração,
coração sem perdão,
perdão sem dor,
dor sem paixão,
paixão sem perdição;
perdição sem solidão,
solidão até a eternidade,
eternidade até o amor.
Amor que vai chegar,
por fim,
e para sempre,
amor.*

Entre tudo cuidamos muito dela, ela já não é tão jovem e para realizar a tarefa que lhe pedimos tem que trabalhar muito. Espero que haja pessoas que possam lhe ajudar, pessoas colaboradoras e amigas; ela é um bom canal, mas tem que descansar se quer se conectar com a gente. Ela trabalha fora de casa e lhe pedimos para

pré aposentar-se, não lhe faltará dinheiro. As vezes ela nos contesta um pouco, pois as pré aposentadorias não são boas, mas nós queremos que deixe de trabalhar para realizar melhor as suas tarefas.

Quando deixei este mundo me esperavam uns guias que me explicaram a minha situação. Me levaram para descansar em um lugar maravilhoso cheio de lagos e vegetação, nunca tinha visto nada igual. Aí estive até que tivesse compreendido o que me havia ocorrido, me informaram e me explicaram. Eu sou uma alma muito jovem. Tive pouco que purgar, alguma discussão com minha mãe mas nada mais, não estava batizado; me perguntaram se eu queria passar ao estado da graça e poder fazer coisas para a humanidade, fazendo coisas para a humanidade.

Minha mãe teve manifestações minhas desde o início, as percebia e as consultava com seu amigo A. A primeira coisa que fiz foi desligar a televisão. Este dia meus pais estavam muito tristes e não falavam. Minha mãe estava passando meus lençóis na cozinha, chamou meu pai para que lhe ajudasse a dobrar com ela muitos lençóis. Pois bem, enquanto estavam dobrando, eu desliguei a televisão.

No dia do meu aniversário, no primeiro dia do meu aniversário depois da minha morte, no celular de minha irmã no horário que eu tinha vindo ao mundo, o celular tocou, havia uma mensagem para eles: Juan completa 20 anos, felicidades. Minha mãe ficou muito surpresa, não soube que havia enviado a mensagem; fui eu, mamãe.

Quantas vezes ajustei o retrovisor do carro para que soubessem que estava com eles! O despertador do meu quarto estava há dois meses sem funcionar, as pilhas tinham acabado, estava parado; por três dias os ponteiros estiveram mexendo, cada dia se move mais um pouco, você se dava conta. Quando você ia trabalhar, olhava como estava o ponteiro e quando voltava, havia avançado um

pouco —disse isso ao papai—, até que os ponteiros chegaram a marcar as seis horas, a hora que eu fui a casa esta manhã quando me mataram. Vocês estavam no corredor, tinham se despertado e minha cama estava vazia; não estava vazia, mamãe, eu estava, mas não me via. Eu sim os via, os escutava, mas vocês não me viam. Eu sim os escutava, escutava tudo, mamãe. Quando tocou o telefone, você o atendeu, era oito e meia, você o atendeu. É algo sobre o nosso filho Juan que não retornou a casa ainda? Pode me dizer. Você foi chamar papai que estava no corredor. Meu pai desabou, desligou o telefone depois de dizer, “quer me dizer que o jovem a quem mataram na praça da Justiça é o meu filho?” Minha mãe ficou louca, meu pai a segurou como pôde para que não caísse no chão. Minha irmã, ao ouvir os gritos de minha mãe, saiu chorando pelo corredor e eu estava com eles e eles não me viam.

Estas não são formas de informar a morte de um filho. Acho que, ainda que fosse domingo, era uma delegacia de polícia grande e tem que ter gente suficiente para assumir o que lhes cheguem. Assim funciona a sociedade, outra grande falha. Minha mãe lhes perguntou porque não haviam avisado antes. Alegaram que não encontravam o telefone, talvez porque estava no nome de minha mãe. Porém eu tinha todos os cartões em meu nome e meus sobrenomes, uma desculpa não muito adequada. E outra grande falha, esta muito forte, é a câmara frigorífica. Minha mãe implorou ao policial para me ver; eu estava no necrotério, em uma câmara frigorífica. Não permitiram a eles que me vissem, alegaram que estava fechado por uma greve forenses, se convence rapidamente a pais que estão destroçados de dor; minha mãe insistia mas o policial lhe dizia que era melhor não me visse, que se lembrasse de mim vivo, mas ela insistia, não consegui, estava fechada, até a segunda não me fariam a autópsia. Minhas coisas, as que levava no bolso, as entregaram em um gorro de hospital, dentro em um envelope. Meu pai abriu o envelope, havia dois relógios; só um era meu, o outro encontraram entre as minhas roupas, o entregaram ao senhor policial. Graças a meus tios e a meus primos pude-

ram ir logo, os cinco, aos juizadoa a me dar por morto; e à continuação da Estrela a encarregar o caixão ontem eu seria enterado. Quando você voltou à casa, a avó B. havia preparado umas almôndegas. Você foi quem lhe disse: vó, Juan está morto, o mataram. Ninguém comeu as almôndegas.

CAPÍTULO VI

Ai, mamãe, quando você ia a La Paúl, no dia do meu funeral, que forte você estava! Graças a Á.C. que uns minutos antes estive em casa e deu a vocês estas bolinhas mágicas de homeopatia; graças a elas podia caminhar e conversar. Toda a família tomou, ele levava no bolso e ia dando, não deixou na mão. Se não tivesse sido por ele, não teria podido vir comigo para acompanhar meu funeral. O sacerdote J. já estava velho, sua voz falhava. Foi um detalhe muito bonito por parte de meu pai deixar que meus amigos me levassem nos ombros, desde a casa de minha avó até a igreja. Obrigada, papai, eles passaram mal, papai, muito mal; ainda hoje quando vão ver o meu túmulo seus pernas tremem, pensam que isso poderia acontecer com qualquer deles.

Direi a eles que quando nascemos, escolhemos a vida que queremos ter, mas não não sabemos disso. Minha mãe me disse que ela é humana e como tal não compreende, não quer compreender que chegou a minha hora; mas por quê? Por que isso teve que acontecer? —ela pergunta—, a coisa tinha que ser assim, dizemos a ela, mas ela não entende, porque é humana. Quando ela estiver aqui com nós, ela compreenderá. Ela é forte, muito forte, não tem medo da morte. Que contente fica quando vem me ver no cemitério! Ela gosta de ir sozinha e aí fica como se estivesse em casa com a gente. Lhe digo, mamãe, que está bem que se lembre de todos nós e que nos traga flores, pois eu gosto muito quando você me traz flores. Eu gosto muito das flores que põe para mim, são simples, mas suficientes.

Também gostava muito que se lembrasse de mim levando flores ao poste, mas teve que deixar de colocá-las. Parece que há pes-

soas que se incomodam, que querem que se esqueça do jovem que fora morto na praça. Eu sei, mamãe, que lhe causaram muito dano.

Que difíceis têm sido os dias para vocês desde a minha morte! Não tiveram descanso, lutaram, sobretudo você, mamãe, sabia que se falhasse, que se caísse, também cairiam o papai e minha irmã. Você tem lutado, mamãe, e isso merece uma recompensa. Sim, mamãe, uma recompensa para você, e é este livro. Deram-me permissão para poder escrever através de você; você é muito corajosa, mamãe, ao fazer isso por mim. Aqui se fala de tantas coisas, nem todos estarão dispostos a fazer isso; mas causaram tanto dano a você que irá demonstrar ao mundo que há vida depois da morte. Você não é a primeira, mamãe, não se preocupe, que muita gente sim crê que há vida depois da morte.

Ademais você não tem que demonstrar nada, o problema é daquele que não acredita ou talvez seja porque tem medo destas coisas que dão calafrio. É um tabu mas não deveria ser; vivemos entre vocês e estamos com vocês; o que ocorre é que não podem nos ver, mas há muitas pessoas que sim, que nos vêem. Você, mamãe, já me viu, viu minha luz, que esplendor, verdade, mamãe? No dia de ano novo, me deixaram estar com você. Você voltou a ver minha luz no dia de *Jueves Santo*. Esteve escrevendo umas palavras para enviar ao jornal, eram relacionadas com a minha perda, estava muito triste. Também viu minha luz há duas semanas, se lembra? Eu sei, mamãe, que te custou muito escrever essas palavras que enviou ao jornal. Eram muito tristes mas eram a realidade, não as publicaram, não gostam de por coisas tristes no jornal; mas sim pode por no meu livro. Não me importa, mamãe, foi o que ocorreu.

A perda de Juan:

Quando se perde um ente querido, os que ficam aqui na terra querem ir também. Pensamos que não vamos poder viver sem a pessoa que se foi. Não podemos compreender a morte e nos faze-

mos mil perguntas: Por que com a gente? O que fizemos de mal? Pensa tanta coisa... sua mente não compreende o porquê desta morte tão injusta. Por que teve que morrer assim? Por que tinham que matar-lhe a facada? Por que teve que morrer sozinho sem seus entes queridos ao seu lado?...

Seus olhos abertos. A que olhava, Juan? A quem queria ver nestes momentos? Em que pensava, Juan? Não podia falar, só os seus olhos estavam abertos. Pilar lhe falava, perguntava como se chamava. Mas você não podia falar, só os seus olhos estavam abertos.

Ele não conhecia Pilar. Quantas vezes lhe invejei: ela esteve contigo a seu lado, sustentando os seus pés, mantendo-os no alto enquanto as pessoas tentavam te reanimar. Pilar lhe falava, enquanto outras pessoas lhe bombeavam o coração mas eles não sabiam que já estava ferido de morte. Morreu sangrando (tão profunda foi a ferida que te destroçou o coração!)

Invejo a Pilar, ela sim lhe viu pela última vez. Não lhe conhecia, Juan; mas ali esteve com você, ela sim pôde te dar o último adeus.

Obrigada, mamãe, por se lembrar tanto de mim, agradeço-lhe tanto, você não quer se esquecer de mim, não se esquecerá, mamãe. Minha morte foi muito injusta, assim que o trato que deram a vocês, isso não se esquecerá nunca. Essas pessoas que os trataram mal não viverão muito felizes, terão remorso, assim são as coisas. Temos que ajudar-nos uns aos outros. Mamãe, essas pessoas que lhe ajudarão serão recompensadas, sobretudo a sua companheira de trabalho. Poucas pessoas poderiam aguentar o que ela suportou; por isso será recompensada, será sua colaboradora. Sim, mamãe, não chore, você vai necessitar de muita gente do seu lado para realizar o que vai vir; ela é a que mais merece. Faz dois anos da minha morte, dois anos que tenho que te aguardar. Quantas vezes foi a sua casa com a coração encolhido de te ver mal e não poder fazer nada por você? Ela fez bastante em assumir seu tra-

balho durante meses, só ela se preocupou. Enquanto você saiu, ninguém se importava quem o fazia, fora ter que te escutar um dia após o outro falar sobre a mesma coisa.

A., lhe digo, embora já saiba, que não estão juntas por acaso. A., pode pedir a minha mãe o que quiser de mim, que eu te darei. Ninguém ajudou minha mãe como você; é mais nova que ela, mas em certos momentos tem sido como uma mãe para ela; nunca me esquecerei do que tem feito. A verdade, mamãe, é que tenho tido sorte com seus companheiros de trabalho. R., eu que sei ir por uma página web para que através da internet pudessem ler um escrito que minha mãe preparou. Você também ajudará a minha mãe R., porque eu quero que assim seja; ela vai precisar de muita ajuda e você sabe muito de informática. Eu aqui no universo tenho um amigo que tem me ajudado muito, ele é o que me dava luz até que eu tive a minha própria. Se chama Rafael, como você; ele na terra era engenheiro de informática, morreu jovem, agora estamos juntos e somos amigos. Rafael, aqui no universo, está na Universidade de Luz, o seu são minerais e é muito feliz. Seria mais feliz se sua mulher que está na terra lhe desse mais atenção, mas ela não quer fazer o que ele diz.

Se passaram muitos dias desde a minha morte. Aqui o tempo não existe, nem por isso deixamos de saber que dia se vive na terra. Sabemos dos nossos entes queridos tudo que fazem, o que pensam. Em sonhos tentamos lhes transmitir coisas, mensagens. Sempre que se sonha com um ente querido que há deixado este mundo, esse ente querido quer dizer coisas; se eles soubessem interpretar bem estes sonhos, poderiam saber sobre seus entes queridos. Minha mãe em seguida sonhou comigo, neste sonho lhe pedia luz. Ela, neste sonho, não me via; mas sim via a maca que tiraram no dia seguinte da minha morte no jornal e que levava meu corpo, quando a introduziam na ambulância. Esta maca logo era um caixão, tentava abrir para tirar algo precioso, a ajudava sua

irmã A. que tem ajudado muito a minha mãe, ela estudou psicologia; tem lhe escutado muito e isso tem ajudado muito a minha mãe. Elas iam empurrando o caixão para poder abrir e tirar o que havia dentro; ao fundo muitas, muitas montanhas cheias de luzes (minha tia levava minha mãe segurando a sua mãe desde a igreja até o cemitério no dia do meu enterro). Minha mãe interpretou muito bem aquele sonho, lhe ajudou A., também os que vieram depois. Em todos os momentos minha mãe sabia onde me encontrava, eu a ia dizendo nos sonhos. Ela é muito disciplinada e ia anotando. Quando ia conversar com seu amigo A., ele a explicava e ela fazia o que lhe dizia nos sonhos. Anotava os sonhos e também anotava as manifestações que ela acreditava que podiam ser. Não se equivoca, mamãe, quanto lhe ajudou A., mamãe, a superar a minha morte! Tem sofrido muito com você, pois estava tão triste..., mas desfrutava do interesse que você tinha por saber. Saber onde eu estava, você lhe perguntava como eu estava, se estava contente ou triste, ele te dizia “se você está triste, ele sofre; se você está bem, ele está bem”. Você ia à casa e se reconfortava, depois de estar conversando com ele.

Você buscou tanto, mamãe, que no final nos encontramos, porque você desejou estar comigo. A força do seu amor para comigo é o que nos uniu de novo e estaremos sempre juntos. Esta força do amor é a que nos une, com amor todos os obstáculos serão vencidos, mamãe. Sim, mamãe, você foi a que quis estar comigo, me tem feito muito feliz, mamãe. Você tem me ajudado a evoluir, por querer estar comigo. Sim, mamãe, isso neste momento você não pode compreender, mas adiante, sim o compreenderá.

CAPÍTULO VII

Quando a minha mãe estiver bem, vai trabalhar muito ajudando as pessoas a serem felizes. Eu lhe transmitirei coisas de pessoas que tenham deixado este mundo e que estão aqui no universo. Mamãe, ainda não pode acreditar no que está lhe ocorrendo. Isso está te ajudando muito; tanto que se não tivesse sido por isso você não poderia viver em paz. Você odiou tanto, mas agora está em paz com todos e consigo mesma. Você conseguiu, mamãe, e estou muito contente, graças a isso posso estar contigo. Não se pode viver odiando as pessoas, torna-se agressiva e feia; se consegue perdoar, está alegre e bonita. Sim, mamãe, assim é. Você tem mudado, mamãe, seus rosto não é o de antes, agora está mais bonita, mamãe. Sim, mamãe, tem que por isso no meu livro porque eu quero que assim seja, é meu livro, mamãe, você se esquece? Você o único que faz é passar para o computador o que te digo através da sua mente, não se avergonhe, mamãe, do que escreverá aqui. Eu quero que saibam muitas coisas, porque as palavras se levam ao vento. E o escrito, escrito está. Sim, mamãe, assim é. Não se pode viver como se está vivendo na terra. Tanta competitividade, para que, se logo deixa este mundo e aqui em cima todos somos iguais. Sim, mamãe, todos estamos juntos.

Haverá pessoas que te dirão que você não está bem. Rio eu, mamãe, destas pessoas que pensam isso, que não têm sentimentos. Quando ocorre algo na sua família o que fazem? Ficam quietos? Não senhores, vocês podem pensar o que querem de minha mãe, mas que saibam que é a mais pura verdade, não importa. Quando vierem aqui em cima o verão. Também haverá muitas pessoas, mamãe, a quem chega em seus corações, são os que acreditam que

há algo mais adiante. Estas pessoas ficarão muito contentes, pois poderão ter a possibilidade de saber dos seus entes queridos. Sim, mamãe, eles se colocarão em contato comigo para que você lhes diga coisas deles. Sim, mamãe, vai revolucionar o mundo e tudo isso por querer estar comigo. Mamãe, isto é maravilhoso; te amo tanto que nosso amor é infinito. Obrigada, mamãe. Mas também os direi que para mim minha mãe chegue a poder realizar tudo isso, tem se sacrificado muito em todos estes anos, tem lhe custado chegar a este estado. Não somente teve que sofrer pela minha perda, mas também a perda de seu relacionamento com seu marido. Minha morte causou muito prejuízo aos meus pais, sobretudo a meu pai, mas minha mãe é forte, muito forte e tem sabido compreender. Além de ser muito corajosa e de não temer nada, ela se rodeia de pessoas maravilhosas que lhe estão ajudando a chegar onde tem que chegar.

Uma destas pessoas que desinteressadamente tem estado ajudando a minha mãe é G. Que nome tão bonito e como te amo G.! Te amamos todos aqui em cima, não pode fazer ideia. G., você é muito boa e muito bonita, minha mãe gosta muito de você. Graças a você, ela é outra pessoa, tem conseguido fazer dela uma grande mulher, tem conseguido que queira como deve-se querer a si mesmo, respeitar-se a respeito aos demais. Nem todos somos iguais. Tem que se respeitar tantas coisas na vida para chegar a fazer outras coisas, mas ao final tudo que é feito com amor, volta-se a ti com amor. G., sabe que eu sempre estarei com você e com seus filhos. Sim, com seus filhos, sobretudo com F., estará muito orgulhosa dela, do trabalho que vai realizar, tem uma boa mestre.

Ainda não sabemos nada de Thamanuel; ele tem sido meu guia e meu mestre, ele me ensinou o que estou fazendo agora. Thamanuel é uma alma de uma hierarquia muito alta aqui no universo. Na terra foi um índio chamam, ele também tinha a sua família e seus filhos, agora estão juntos no universo e são muito felizes. Ele

foi o que me deu permissão e me acompanhava a ver meus pais. Meus pais têm estado tão mal que tenho vindo muitas vezes para estar com eles, sou como um filho para ele aqui no universo.

Gosta muito de minha mãe, pois fez o que ele lhe disse há uns meses. “Você, sua casa, sua família, porque tem que ser forte; a folha que queira ir, o caminho está livre, se a folha volta, você está aí”. Ela fez o que ele lhe disse e foi recompensada. Impusemos a ela bastante obstáculos mas superou a todos. Mamãe, você é tão grande, não sabe até que ponto nós todos aqui em cima te amamos; como cuidamos todos de você, isso você não sabe, não importa. Sabemos que tem que viver na terra, também sabemos que é humana e, como tal, tem as suas debilidades; mas também sabemos que vai seguir adiante, pois por amor a seu filho, ninguém vai te deter nem haverá nenhuma barreira para você. Haverá pessoas que te porão muitas barreiras mas nós estaremos ali para derrubá-las. Sim, mamãe, assim será. Não tenha medo de nada, não estará sozinha. Sempre estaremos com você até que venha a estar conosco. Não será logo, mamãe, porque tem que fazer ainda muitas coisas aí na terra.

Quando minha mãe começou a receber informação através da relaxação, a anotava em um caderno com um lápis, escrevia com os olhos fechados, como faz agora; mas agora é diferente, porque o faz diretamente no computador, ela sabe escrever sem olhar o teclado. Aprendeu quando era muito jovem; sempre tem estado fazendo coisas, trabalhava e estudava, gostava muito de pintar, esteve matriculada na escola de Artes e Ofícios de Zaragoza. Por três anos esteve nesta escola, até que pode se matricular no horário noturno na Instituto da Lagdalena para fazer *BUP* e o terminou. Estava fazendo *COU* quando eu nasci, não pode terminar, tinha que atender a mim e a seu trabalho. Ela sempre cuidou da sua aparência. Depois de me ter, ficou bastante gordinha porque esteve amamentando por doze meses, não lhe custou muito esforço voltar a recuperar a sua aparência; frequentava a aula de yoga. Quando nasceu minha irmã lhe ocorreu o mesmo, mas ela seguia

frequentando a yoga. Ter feito yoga lhe ajudou muitíssimo a controlar a sua mente. Sempre foi muito boa mãe; procurava meninas muito jovens que cuidassem da gente até que tivéssemos idade de ir sozinhos à escola.

Meus pais foram muito generosos conosco, não viram o dinheiro mas ao contrário, foram esplêndidos. Viajamos muito sempre os quatro juntos e para isso era necessário dinheiro. Eles viveram cada dia, seus salários eram baixos, ocupam cargos administrativos. Embora meu pai tenha estudado economia, não exerceu a carreira. São simples, viveram bem, não se preocuparam em economizar, preferiram gastar conosco. O fizeram muito bem. Papai e mamãe, não armazenem coisas na terra, não servem para nada, o que fizeram conosco foi muito bom. Vocês nos deram uma boa cultura, embora não tivessem muitas possibilidades. Não faltou professores e aulas particulares a mim e isso custa dinheiro, isso vocês não faziam caso; tão pouco o fazem agora para a minha irmã, eu gosto muito disso, papai, e também que esteja tão concentrado nos seus estudos.

Estão perdendo a V. e isso é muito doloroso para vocês. Ela sofreu tanto que quer sair de casa, não se preocupem; já a convencerão para que não faça nada e para que possa realizar os seus estudos universitários aí com vocês. A vida é dura e para certas pessoas ainda mais; a de vocês, como dizia no início do meu livro, está destroçada.

A vida era muito feliz para nós, não nos dávamos conta de nenhum de seus problemas; sempre há problemas entre os casais. Papai, não contarei nada, papai, porque minha morte te fez compreender muitas coisas. Mamãe, você ama muito o papai, sofreu muito com ele, mas já lhe perdoou; seu amor por ele o fará mudar, é bom reconhecer os nossos erros. Eu sei, papai, que não vai gostar muito que fale de você no meu livro mas tem que ser assim, porque você mudou muito e ainda vai mudar mais. Será feliz, papai, a vida tem sido muito dura para você.

Mamãe é duro para você ter que escrever certas coisas, mas já sabe que este livro é meu e que tenho o direito de por a verdade ainda que nos doa. Sim, mamãe, assim é a coisa. Não gostamos de falar de nós mesmos e que os demais leia; mas há que ser feito, mamãe, é corajosa e você vai fazer. O papai precisou de ajuda mas não a quis. Você, por outro lado, tem tido muita ajuda, está melhor que ele. Por isso você vai ajudar ao papai, simplesmente estando aí com ele, vivendo com ele e lhe amando, porque eu quero que seja assim. Faz muito tempo que você já sabia que eu queria que estivesse com o papai. V. ama vocês dois e eu quero o melhor para ela. Vocês dois compreendam isso e vivam como um casal que tiveram os seus prós e contras, mas o importante é que reconheceram, serão felizes porque assim eu quero. Sim, mamãe, não chore porque serão muito felizes com V. e com as minhas lembranças. Assim eu quero que seja e assim o será.

Quando eu deixei este mundo, minha mãe pensava que não ia poder viver sem mim. Pensava na vida, tão injusta para algumas pessoas, não compreendia minha morte, chegou a pensar que foi por sua culpa. Assim são os humanos, se culpam das coisas que não têm explicação. Há mortes que não se pode explicar, pois não têm nenhum motivo. Só é o destino, que as vezes muda, mas no meu caso, minha morte foi uma casualidade. Estes quatro desalmados se colocaram no meu caminho e tive a má sorte, como poderia ter sido o meu amigo. As vezes ocorrem coisas no mundo que não têm explicações. Minha morte não teve, mas meus pais em certos momentos pensaram que talvez pudessem ter alguma culpa; os digo que podem estar muito tranquilos pois a minha morte foi uma casualidade, uma má sorte.

Papai e mamãe, quero que a partir de agora vivam. Já chega de sofrer! Vocês não tiveram culpa de nada, foi a sociedade, por permitir tantas coisas mal feitas, por não vigilar mais; tão pouco há tantos delinquentes em Zaragoza como para não conseguir controlá-los. A polícia já conhece os grupos, quem têm navalhas, sempre são os mesmos; mas dá no mesmo. Somos tantos no mundo

que uma morte a mais, não se termina. É a sociedade, mamãe, a que teve culpa da minha morte, essa sociedade que podia ir se transformando se os governos se interessassem mais. Enquanto eles vivem bem, o povo que se prejudique; ia por outra palavra mas estaria mal vista eu já não sou humano. Eu sou uma luz, mamãe, sou amor e os seres de luz não podem dizer palavrões, embora nós digamos; mas estaria mal visto se eu pusesse em meu livro. Podem viver muito tranquilos, mamãe, e seguir com a cabeça bem alta, pois a minha morte foi culpa da sociedade.

Ah, mamãe, se houvesse no mundo pessoas como você, tão corajosas, poderíamos mudar a sociedade. Sim, mamãe, porque nós desde aqui de cima vemos tudo e sabemos o que vai acontecer. É muito cômodo viver como se nada tivesse acontecido; mas você, mamãe, não o fará, vai lutar e mostrar ao mundo que existe um mais adiante. Segue muito rápida, mamãe. Essa força interior que você tem, mamãe lhe faz ir assim rápida, é a força do amor que tem por mim. Com amor se consegue tudo e você tem feito tudo com amor, amor incondicional, não quer nada em troca; mas este amor voltará a você multiplicado. Estamos muito contentes, mamãe, quando se enche de luz, saltamos de alegria; tantos serem queriam estar como estamos você e eu; somos privilegiados, mamãe, por termos chegado onde chegamos. Sim, mamãe, sou muito feliz e você também o será. De verdade, mamãe. Te amo tanto. Sim, mamãe, você me vê como quando estava aí com vocês. Assim que deve me ver, com calça jeans, tênis de esporte e camiseta. Não chore, mamãe, que me verá muitas vezes, assim que verá, mamãe. Ai, mamãe, que bem estou quando você se enche de luz e posso estar com você! Está preciosa, mamãe, com os olhos fechados e a cara iluminada. Você não se vê, mamãe, mas eu sim te vejo e te acaricio. Você as vezes nota minhas mãos quando passo sobre seu rosto, sim, mamãe, era eu, como agora estou fazendo. Nota isso, mamãe? Sim, mamãe, voa comigo e vem conosco. Vê que bem estamos? Somos todos felizes; eu estou muito

bem, mamãe, porque você está bem. Sei que você fala muito com outras mães que perderam seus filhos e que lhes diz que se elas estão bem, seus filhos também estão; mas elas não te compreendem muito, pouco a pouco vão compreendendo. Você as vezes teve vontade de chorar, mas não o fez; sabia que se você chorava, eu também chorava. Lhe agradeço muito, mamãe, isso tem me ajudado muito.

Algumas vezes, mamãe, quando pensava em mim eu estava com você. Lhe dizia que estava com você, mas você não se dava conta, porque estava muito mal e não podia me perceber. Enquanto via a televisão estava concentrada com esta corrente de ar que se produz ao redor dos pés quando estamos com vocês. Quantas vezes você notou, mamãe, e falava comigo mentalmente e me dizia: obrigada, Juan, por este momento maravilhoso! Te amo muito, Juan. Obrigada por vir e fazer com que eu me dê conta. Que contente eu ficava, mamãe, de saber que havia se dado conta! Mais adiante chegamos a um acordo. Me dizia que quando estivesse com vocês, faria com que soubesse ligando a música do quarto de V. Que contente, mamãe! Quando ouvia tocar, se levantava de onde estivesse sentada e vinha ao quarto escutar a música, e as vezes dançava muito alegremente; queria te imitar como quando dançava pelo corredor da nossa casa, você me dizia “que palhaço você é, Juan”! Sigo sendo igual aqui em cima, mamãe. Sigo gostando da mesma música e sigo imitando muito bem a Miguel Bosé. Sim, mamãe, ria que é verdade. Aqui fazemos o mesmo que aí: dançamos, jogamos futebol, escutamos música..., o único que não fazemos é comer. Aqui em cima nos alimentamos de amor e das coisas boas que fazem na terra. Como te dizia em um conto, você está me alimentando com amor, se estivesse na terra, me alimentaria com comida, mas como não estou aí, mas estou aqui em cima no universo, você segue me alimentando com seu amor, como se vivesse contigo. Me ama tanto que segue me alimentado e sempre será assim, mamãe; por isso estou tão bem e estou evoluindo muito rápido, porque você está me ajudando para que seja assim.

Quando vimos aqui ao universo há muitos seres a quem ninguém se lembra. Estes seres ficam em um lugar esperando que chegue alguém que lhes ajude a encontrar o caminho do amor. As vezes se esquecem muito rápido daqueles que morreram, seja porque morreram velhos e era sua hora ou porque não há ninguém que se lembre dele; estas almas demoram mais para chegar ao caminho do amor. Quando morre um ente querido deve-se lembrar dele, falar dele, pois a energia de vocês perdura, está em outro plano, não desaparece. Sim, mamãe, sua energia ainda que você me veja como se eu fosse humano; assim é como você tem que se lembrar de mim.

O que tenha conservado tudo que era meu e que queira guardá-lo está muito bem. Eu gosto que tenha feito isso, embora a psicóloga da previdência social te dissesse fala com seu marido e comece a jogar fora as coisas de Juan, mas você não o fez, mamãe. Como ia fazer isso depois de três semanas de minha morte? Que barbaridade que um psicólogo diga isso! Tudo teoria: quanto antes se esqueça, antes se cura. Não é assim, senhores. Quem teve uma perda como a de minha mãe é uma aberração dizer isso; tinham que estudar um pouco mais para saber que a um ente querido nunca se esquece e suas coisas estão muito bem onde estão. Que queira dar algo de lembrança a um familiar ou a um amigo, de acordo, mas jogar fora todas as coisas não se devia fazer.

Aqui em cima sofremos ao ver os entes queridos já não se lembram de você. Não estamos tão distantes, só nos separa um fio de luz, mas temos que nos lembrar com alegria não com tristeza; se nós estamos aqui melhor do que vocês ai, o que ocorre é que até que se chegue aqui, não se sabe nada de como é aqui. Há muitos livros que dizem mas como não se vê não se pode saber, poderia se dar mais atenção aos livros, pois alguns descrevem o lugar tão maravilhoso que este é.

CAPÍTULO VIII

A princípio quando nos deram permissão para estar com nossos entes queridos, não podemos ir sozinhos, não temos força; temos que ir acompanhados por nossos guias. Eu era acompanhado com Thamanuel e por meu amigo Rafael, como disse anteriormente, ele me dava luz até que tenha tido a minha própria. Thamanuel tem sido nosso guia e nosso mestre. Ele nos ensinou como temos que nos apresentar perante os nossos entes queridos, o que temos que fazer para que não tenham medo. Tudo isso, para algumas pessoas causa hesitação; falar sobre espíritos ou de almas lhes causa calafrios. Pois bem nosso mestre nos ensinou todos os truques para pode estas com nossas famílias. Eu estou com eles em casa muitas vezes, sentado na mesa com eles quando estão comendo, sentado no sofá vendo a televisão, sobretudo quando põe o programa que gostava, mas onde mais estou é em meu quarto. Quando minha mãe se senta na minha mesa para escrever, ali é onde me encontro, é como se eu estivesse estudando, como quando estava na terra. Ela está também ali comigo; eu lhe digo que quando estive mal, venha a meu quarto e ali encontrará a paz e assim o faz. Com seu livro de leitura passa horas deitada na minha cama e que como fica bem! Assim é como eu gosto de vê-la, relaxada e feliz. Quando ela puder me ver vestida como os humanos, será a pessoa mais feliz do mundo e vai ser logo, mamãe, antes que saia meu livro. Avança muito rápido, mamãe, e eu gosto muito disso.

Como lhes dizia, Thamanuel tem sido meu mestre e um pai para mim. Eu agora sou mestre porque evolui graças a minha mãe por me dar o seu amor. Sim, mamãe, assim é. Você não sabia que

eu já sou um mestre, sou uma alma jovem que evoluiu muito rápido. Obrigada, mamãe. Você me ajudou a chegar onde estou e por isso posso ajudar as pessoas através de você; me deram permissão para realizar o que estamos fazendo você e eu. Thamanuel está muito orgulhoso de mim, mamãe, pois tenho avançado muito rápido, graças a você; seu amor é tão forte que fui a um nível superior muito rápido.

Quando minha mãe possa me ver, eu lhe transmitirei mensagens diretamente e ela poderá repassar às pessoas que irão consultar-lhe sobre seus entes queridos. Eu estarei ali, embora somente minha mãe poderá me ver. Sim, mamãe, não pensava que seria assim. Também escreverá, mamãe. Eu sei que gostava muito disso. Fará as duas coisas, será muito ocupada; por isso queremos que deixe de trabalhar. Sabemos que se te pedimos você vai fazer, tem se sacrificado por mim e também deixará de trabalhar porque quero que seja assim. Temos que fazer muita gente feliz e também lhes dizer o que podem fazer para ajudar-lhes daqui da terra. E assim será, mamãe, porque eu quero. Você já trabalhou muitos anos e merece um descanso. Este novo trabalho é mais gratificante, ajudaremos a muitas almas a chegarem no caminho do amor.

Quando vier aqui conosco, eu estarei te esperando, mamãe, e com você farei este caminho até que chegue onde tenha que chegar, nunca estará sozinha, mamãe. Eu sempre estarei contigo, juntos até a eternidade que nos espera e nunca mais nos separaremos. Quantas vezes você pensou que podíamos estar juntos! Quanto pediu quando foi dormir, mamãe! Tudo que pediu tenho te dado, mamãe, porque você é boa, é humilde e não quer nada para você, gosta de ajudar aos outros, fica feliz quando está ajudando.

Há muitas pessoas que não têm o que comer, que estão vivendo nas ruas; é lamentável que em um país tão civilizado haja tanta podridão. Não é muito o que dá a eles mas para um café têm o bastante, ou para o que eles quiserem. Se alguns preferem um

copo de vinho, pois que tomem. Quando dá, não tem que pensar o que fará com o dinheiro. Dá no mesmo para você, você dá o dinheiro e ele é dono para fazer o que quiser, já bastante humilhante é ter que pedir. Eu sei, mamãe, que sempre tem uma moeda solta no bolso. Quando éramos pequenos, você não as dava para que nós as déssemos. É generosa, mamãe, faz bem que assim o seja; estas moedas não fazem diferença para você, mas para eles sim podem ajudar-lhes. Mamãe, no dia seguinte de minha morte ligaram na nossa casa, era uma senhora com duas filhas, você a deu comida, foi um gesto muito bonito da sua parte, destroçada pela dor; teve força para atender estas pessoas, está bem ajudar.

Lhe dizia que, quando venha aqui conosco, será V. a que continuará com a sua obra, ela fará o mesmo que você. Quando ela estiver mais velha, quererá fazer o mesmo. Você a ensinará, como foi ensinada por outras pessoas. Será muito feliz, mamãe, e eu seguirei com ela. Quando ela ler isso não vai acreditar, pois agora ela só pensa na diversão, nos meninos. É natural, está na idade disso; mas quando for crescendo e veja o que você faz, quererá fazer ela também. Você já será velha, mamãe, será avó. Sim, mamãe, minha irmã terá seus filhos, que amarão muito você. Você tem predileção por meninos, o que foi demonstrado quando éramos pequenos, sempre nos acompanhava às nossas atividades e também participando de algumas delas. Você aprendeu a tocar piano quando adulta, mamãe; depois da minha morte deixou um pouco de lado, mas quero que volte a tocar, mamãe. Muitas vezes Thamanuel tem te agradecido pela canção que lhe dedicava “Angelitas negros”, faz por mim, mamãe, e toca todos os dias um pouco, gosto de te ouvir. Fará isso, mamãe? No mundo há muitas pessoas que acreditam na vida depois da morte. Quando leiam meu livro, mamãe, eu sei que vão te chamar para perguntar muitas coisas; elas quererão fazer o mesmo que você faz e você dirá e lhes ajudará para que consigam conectar-se com seus entes queridos. Você verá, mamãe, que feliz que se sentirá de poder ajudar-lhes.

Eu sei que não quer nada para você, somente quer poder ajudar, por isso te deram tantas coisas. Quem pensa que eles estão indo para tirar proveito de tudo isso está muito equivocado. É não te conhece, mamãe; nós sim te conhecemos e sabemos que vai ser assim. Tudo que possa obter relacionado com este livro deverá ser investido para ajudar a estes jovens de famílias desestruturadas; porque eu quero que seja assim e você também quer que seja assim. Teremos realizado um grande trabalho, mamãe; há muitas pessoas que desejam ajudar como você. Eles serão os que se colocarão em contato com você e depois de tudo, conseguiremos ajudar estes jovens que também são vítimas da sociedade em que vivemos. Atenderá a tantas pessoas que vai precisar de muito tempo. Sei que é muito ativa, também sei que os anos não passaram em vão para você, mas sua família te mimará e te ajudará para que tenha todo o tempo para nós.

Ficará contente, mamãe, com tudo que temos dado. Você merece e sabemos que o fará muito bem porque assim queremos. Também sei que te custa escrever tudo isso, é muito humilde e não gosta de dar conhecimento do que faz, mas você não o faz, é meu livro, mamãe, e eu incluo o que tenho que incluir. O único que está fazendo é mexer nas teclas do computador, é minha energia que passa pelos seus dedos; pois é o meu livro e você tem que aguentar o que não gosta que eu ponha mamãe.

Ai, mamãe, se você soubesse quão feliz fico em fazer isso! E graças a você por ter querido fazer. Sabe que esta é a primeira vez que isto é feito? Que um espírito escreve o seu próprio livro! Ai, mamãe, que feliz me faz. Como é meu livro eu escrevo o que eu vejo e sinto. Sinto seu coração cheio de amor, de amor a mim, e isso é maravilhoso. Alegre-se, mamãe, pode ter sido a eleita para fazer o meu livro, logo fará mais, mamãe. Falaremos do amor e de muitas outras coisas. O universo está cheio de coisas que ninguém tem falado, mas nós sim contaremos o que ocorre aqui.

CAPÍTULO IX

O mundo em que se vive está cheio de perigos. Nós somos conscientes disso mas nunca achamos que algo vai acontecer com a gente. Nunca havia passado pela cabeça de meus pais nada semelhante ao que me aconteceu; temos vivido em um ambiente muito saudável onde não temos tido nenhum perigo. Eles sempre estiveram muito atentos a nós, como todos os pais com os seus filhos. Quando você se torna maior de idade, quando você sai de casa, seguem preocupados, mas nunca pensam que vão te matar; como não vivem em um ambiente de violência, nunca podem pensar que isso pode acontecer a alguém da sua família. Minha mãe me dizia: “Juan, se vai chegar tarde, ligue a qualquer hora, não importa que estaremos dormindo”. Não costumava chegar muito tarde, com exceção nas festas quando era mais justificável; por isso no dia da minha morte quando tocou o telefone pela manhã ela pensava que era eu, que ligava para dizer que estava na casa de algum amigo; mas infelizmente não era eu, senão os policiais que avisavam a meus pais da minha morte! Que diferença, não? Ela foi alegre pelo corredor atender o telefone, voltou pelo corredor destrozada pela dor. Por telefone, que maneira de dar uma notícia. Na sequência meus tios receberam outra ligação da polícia perguntando se alguém tinha problema de coração. Lhes disseram que passassem por nossa casa para fazer companhia. Que aberração, senhores! Espero que quando leiam isso fiquem mortos de vergonha e aprendam para caso tenham que dar notícias similares. Sim, mamãe, quero por isso no meu livro, muitas coisas devem ser mudadas. Como te dizia nos capítulos anteriores, as palavras se jogam ao vento e o escrito, escrito fica, e não é que não seja repetitivo,

mas ainda que repita uma ou mil vezes o mesmo, não se aprende o que deveria aprender.

Estamos de acordo que não há normas estabelecidas. Mas tem que haver mais sentimento, que não há, e se colocar no lugar destas vítimas que acabam de perder um ente querido. Quanto gostaria que tudo isso chegasse ao coração das pessoas que trabalham sem sentimentos! Que pensem que eles também têm filhos, e que lhes amam, pois que os outros também amam seus filhos. O caso é que logo se esquece de tudo, o que se quer que seja esquecido prontamente.

Os pais nunca esquecem a perda de um filho, têm que aprender a viver com a dor. Em alguns casos essa dor é tão intensa que não te deixa respirar mas tem que seguir, tentar levar uma vida normal, como se nada tivesse acontecido; mas é impossível levá-la normal. Aparentemente pode ser, mas por dentro esta dor te fura como se tratasse de um faca. Não há nada que tire este sofrimento. Não inventaram nenhum remédio para isso, tão avançado que está o mundo para certas coisas, mas com os sentimentos está um pouco atrasado.

Todos sabemos dar bons conselhos e se agradece, mas é preciso viver para saber como é esta dor que vai te comendo por dentro. Eu digo a meu pais que vivam, que a vida é para ser vivida, mas não podem, Talvez consigam algum dia, mas não creio, é duro viver assim. Mas eles são fortes e estão lidando muito bem. Estou orgulhoso deles, estão fazendo o que eu queria que fizessem. Sim, mamãe, assim é. Chore, mamãe, porque chorar é bom; eu lhe digo que não chore mas em algum momento é necessário chorar.

Também direi a vocês que no meu caso quiseram encobertar um pouco minha morte, mas foi criado um alarde social e o povo respondeu. As vezes não há policiais suficientes para vigilar. É lamentável que em uma praça pública ocorra estas coisas e com pessoas da redondeza. Se tivesse vigilância adequada, minha morte não teria acontecido. Por isso os órgãos oficiais quiseram enco-

brir a minha morte. Quanto menos alarde se fizesse, melhor; mas no meu caso não foi assim, o povo reagiu. E tiveram que ouvir muitas outras coisas, mas é bom porque eles sabem que não há suficiente vigilância; como dizia também anteriormente, por um a menos, que diferença faz? Que triste é esta sociedade!

Minha mãe sempre quis saber. No dia do meu funeral pela tarde houve uma concentração de pessoas na Praça da Justiça, colocaram um escrito, foi anônimo: ela o conservou no poste há até pouco tempo, ainda que tenha deixado de por coisas do tipo. Mamãe, se ainda o conserva, gostaria que o incluísse no meu livro. Obrigada, mamãe, e obrigada às pessoas que o escreveram.

*JUAN, MORTO AOS 19 ANOS
QUANDO AMANHECIA
NO PRIMEIRO DIA DE ABRIL*

Há muitos, neste amanhecer do primeiro dia de Abril, a nós se fez NOITE a ter conhecimento da sua morte, Juan... Não te conhecemos mas é Igual... Por ser JOVEM, tinha vontade de VIVER, PROJETOS a realizar... ESPERANÇA para ver cumpridos... e em um momento... parece que tudo se terminou.

Mas não, NÃO SE TERMINOU. Quando muitos de nós acordávamos. Nesta manhã e outros regressavam a suas casas a dormir, Deus abria a porta do CÉU para você e em seus braços de pai te acolhia para lhe fazer eternamente feliz, a você que, aqui haviam tirado a vida, os projetos e as esperanças...

Que desde aí consola aos que mais choram pela sua partida...

Que desde aí, faça com que não percamos a esperança de que é possível um mundo mais humano, onde haja mais ternura, mais amizade.

Mais amor

ADEUS, Juan. Até algum dia. Esperamos.

Quando minha mãe começou a trabalhar depois da minha morte, era impossível para ela se concentrar no trabalho. Deveria ter se afastado e ficado em casa. É uma boa terapia o trabalho mas quando se está como estava minha mãe, não é boa terapia porque sua angústia é absorvida pelas colegas mais próximos dela.

Sua colega teve que suportar minha mãe e seu trabalho. Poucos fazem o trabalho que ela realizou, sem saber, ao ajudar minha mãe, apenas lhe escutando, saindo para tomar um café, repetindo mil vezes a mesma coisa; pois a cabeça de minha mãe não funcionava para nada nestes momentos, só funcionava para mim, só pensava em mim.

Esta atitude que minha mãe teve nos primeiros meses da minha morte, me reteve ali com ela. Ela não sabia mas eu não podia seguir meu caminho e deixá-la daquela maneira; pois ela havia estado à beira da loucura. Já não somente por mim, senão por muitos outros problemas. Sua colega de trabalho se comportou como uma psicóloga para ela em muitos casos, realizou um trabalho tão grande que foi recompensada como minha mãe. Vão trabalhar juntas, serão colaboradoras e juntas farão um grande trabalho para a humanidade. Ainda que minha mãe deixe de trabalhar, elas seguirão juntas pois ela ajudará minha mãe desinteressadamente. Tem um grande coração porque não quer nada para ela. O Senhor a recompensou e poderá estar perto de minha mãe, viajarão juntas será sua assessora.

Choraram juntas, riram juntas, por isso e por outras coisas, nós as unimos. As duas têm grande coração, também têm o seu gênio; mas as vezes deve tê-lo senão montam em vocês e como são trabalhadoras tudo acaba parando com vocês. Não pensem que o chefe de vocês não se dá conta, porque ele confia em vocês e sabe que o farão bem. Quando você se for, mamãe, ela vai ficar muito sozinha no trabalho. Por isso, mamãe, peço que vá visitá-la sempre que possa e tome um café com ela como se estivessem trabalhando aí. Será muito bom para você dar um passeio matinal e a ela poder te contar dos assuntos de trabalho, pela idade que tem

não demorará muito para deixar o trabalho, então estarão mais tempo juntas. A amizade de vocês estará sempre viva.

CAPÍTULO X

C., meus pais ficaram muito contentes com o trabalho que realizou. Como escultor que é, disfrute fazendo minha lápide. Com que amor e delicadeza rebaixa o mármore e dava forma a três tulipas perfeitas! Tiveram muito bom gosto meus pais ao escolher o mármore branco, lhes aconselhou seu bom amigo E.S., grande pintor. Entre tudo fizeram uma obra de arte, obrigada. Mamãe, aí está o meu corpo. Um corpo muito cuidado, pois você me alimentava bem; mas só está a massa, mamãe. Compreendo que gostem de venerar o corpo, mas agora aí só restam ossos e como o passar dos anos tudo se converte em pó. Você já sabe, mamãe, que aí não há nada. Apesar de tudo, você gosta de ir visitar minha sepultura e levar flores, também te digo, mamãe, que também pode por flores em qualquer canto da casa e me dedicar, é como se as levasse ao cemitério.

A verdade é que estamos vivendo em uma sociedade em que se dá muito importância ao externo. Chegará um momento que não mais poderá vir para por flores frescas na minha sepultura, poderá por em qualquer canto de sua casa, será o mesmo; mamãe, o que importa é a lembrança, o não esquecimento aos mortos, o ter presentes nas suas orações, nas suas celebrações, em sua vida diária, isso é o que importa. Que tenham flores no cemitério, isso dá no mesmo. Já tenho as três tulipas mais bonitas do universo. Graças a meus pais que fizeram todo o possível para me dar a melhor vida e a melhor morte. Descansa, mamãe. Sei que é muito triste ter que escrever tudo isso, mas é meu livro, mamãe, e eu quero que todos leia, os que fizeram algo por mim. Sobretudo você, mamãe, que maravilhoso nome! Que não faria um pai pelo seu filho?

Muitas delas deram a sua vida pelas de seus filhos; você, mamãe, deu a sua vida por mim. Muito obrigada, mamãe.

Neste mundo que vivemos, vivemos muito felizes. Como dizia minha mãe no conto que lhe dediquei, nos alimentando de amor, este amor que nos transmitem nossos entes queridos, o deixar em liberdade, não reter contigo, o querer estar bem. É o que tem me permitido ir a um nível superior e poder te deixar. Você é consciente de tantas coisas, que está me ajudando a evoluir, a poder seguir meu caminho. Tem aprendido a viver sem mim, é muito duro para você, foram dezenove anos que estivemos juntos; mas também sabe, mamãe, que agora também estamos juntos, supostamente de outra maneira, mas nada é nada. Mamãe, quero que compreenda que você vai viver agora com minha energia, minha energia; vai te acompanhar para que possa realizar o trabalho aí na terra. Muita gente não compreenderá que minha energia pode estar em você, sim, mamãe, minha energia. Minha energia está dentro de você. É a força do seu amor que faz com que a minha energia possa estar em você e que possamos nós dois transmitir aos demais muitas coisas relacionadas ao amor, este amor incondicional que se dá sem esperar nada em troca. Sim, mamãe, o amor dos dois, é tão grande que moverá montanhas.

Você, sem saber, mamãe, somente por me amar tanto, tem feito com que eu possa fazer muitas coisas através de você. Estas coisas será você quem as fará, mas no seu interior serei eu quem estarei fazendo; seremos nós dois em um só e assim sempre estaremos juntos. Por isso, mamãe, ainda que não esteja aí contigo em corpo, estou contigo em espírito. Simples assim, mamãe. Você fez dois trabalhos: ajudando a mim e ajudando a você mesma. Com seu amor, foi você quem se curou, ao amar você mesma. Pois ocorrem momentos na vida em que se chega a não se querer e isso com o tempo é prejudicial a si mesmo; o que ocorre é que as vezes se está tão mal que você mesmo não se dá conta que não se ama. Estou contente com você, pois compreendeu e, ao compreender o que

ocorreu, poderá ajudar a outras pessoas que estejam passando pelo mesmo. Lhes fará compreender que há que se amar muito a si mesmo. No universo ajudamos uns aos outros, há seres que chegam muito mal e necessitam de muita ajuda, nós vamos e falamos com eles. A estes seres deve ser dito que, ainda que estejam muito bem onde se encontram, deve-se seguir um caminho para chegar onde se tem que chegar, ou seja, há que seguir evoluindo. Como quando vive na terra, aprende coisas, estuda e se supera para conseguir um trabalho, vai-se subindo degraus, aqui ocorre o mesmo; deve-se ir subindo degraus. Há muitas almas que não sabem o que há depois da morte. Como bem disse a doutora Elisabeth Kübler- Ross, a morte é um renascer. Esta senhora fez um grande trabalho na terra. A sua morte veio evoluída, pois ela havia feito um grande trabalho ao longo da sua vida. De acordo com o que se faz na terra, fará aqui no universo; por isso deve-se estar sempre evoluindo tanto na terra como no universo. Simples assim, mamãe. Se você na terra realiza um grande trabalho, aqui no universo seguirá realizando.

O universo está cheio de almas que realizaram grandes trabalhos para a humanidade. Essas almas aqui são muito bem recebidas. Quando minha mãe fizer o trabalho que tenho te pedido na terra, terá evoluído tanto na terra que quando chegar aqui no universo, ela alcançará a luz em pouco tempo. Não terá que purgar muito, pois ela terá começado seu trabalho, já terá começado seu trabalho de evolução aí na terra. Simplesmente ajudando aos outros desinteressadamente e compartilhando conosco muitos momentos de sua vida.

Ela deseja estar mais conosco que estar na frente de uma televisão boba. Se pelo menos pusessem algo decente, mas lamentavelmente poucos programas se salvam. Que maneira de educar a sociedade! A televisão é um meio de comunicação em quase todos os lares. Sabemos que as crianças estão a frente da televisão, no lugar de tantos desenhos animados que as vezes são repetitivos, poderiam inserir mais programas culturais apropriados a estas crianças pequenas que passam tantas horas diante da televisão.

Mamãe, lhe dizia que quando nascemos, cada um escolhe a vida que quer viver. As vezes há destinos que mudam estas vidas; No meu caso tiraram a minha vida estes quatro desalmados, porque era a minha hora, mamãe. E se não era o meu destino, tiraram a minha vida. Também sabemos que há as encarnações, ou bem para terminar o que não consegui terminar na terra ou bem para purgar em outra vida. Pois bem, poderia ter cabido a mim voltar a reencarnar para terminar minha vida mas não vai ser assim. Graças a você poderei seguir minha vida aí na terra, que não será de engenheiro como era o meu destino. Mas talvez seja mais gratificante o que farei agora, ao poder ajudar a jovens, ao querer fazer comigo, está me ajudando a evoluir e a não ter que reencarnar para terminar minha tarefa. Quando você morrer, seguirei a tarefa com minha irmã.

Quando uma alma deixa a terra, ao chegar aqui em cima segue um processo vendo todas as suas vidas passadas. Se esta última que viveu não foi como escolheu antes de nascer, terá que voltar a vivê-la de novo. Também sabemos que ao nascer se apaga todas as informações da vida que voltou a viver; em troca, há pessoas que por suas crenças, por seus estudos da vida depois da morte, sabem que vida escolheram e, por isso, sabem vivê-la. Estas pessoas não terão que reencarnar, chegarão à eternidade. É difícil compreender para as pessoas que não acreditam, que haja vida depois da morte.

Estamos vivendo em uma sociedade muito cruel; se respeita muito pouco o ser humano e isso está gerando uma catástrofe mundial. Esses interesses criados pelos países capitalistas que são os donos do mundo, isso não está certo, estão levando o mundo a um desastre mundial, estes senhores que pensam que o mundo lhes pertence o estão destruindo. Estão muito equivocado, o mundo é de todos os humanos. Não é ético que os interesses de um país sobressaia sobre o dos outros. Afinal, o que conseguirão será a destruição do mundo. O viver com medo, todas as enfermidades

originadas por bombas de gás, senhores políticos, a quem defendem? A seus cidadãos ou a seu próprio interesse? Me parece que responde ao último, e é muito lamentável.

A primeira e a última vez que votei o fiz muito contente, era a primeira vez que votava, fui com a minha mãe. Em dois mil e três poderia ir votar também, mas não estou neste mundo e minha mãe não acredito que queira votar por contas das injustiças que tem tido que suportar depois da minha morte.

CAPÍTULO XI

As injustiças que têm tido que suportar meus pais depois da minha morte são semelhantes a de outros pais pela morte de seus filhos em circunstâncias parecidas com a minha. O Estado não se encarrega da brutalidade que sofreu estas famílias. Moralmente ficaram destroçadas e economicamente, se a família não tem muitos recursos, fica totalmente destroçada.

Se estas letras puderem chegar a estes senhores que fazem as leis dos países, poderão refletir e se esforçar um pouco mais para fazer bem as leis e pensar nestas famílias destroçadas. Está bem que o assassino seja ressocializado, mas também é certo que a família da vítima tenha o trato adequado.

Como dizia antes, senhores ministros, os senhores têm o poder e são os que podem mudar as leis de um país. Se são eleitos para algo, o povo os elegeu e têm um dever para com o povo. Sabemos que vocês também são humanos e, como tais, podem se equivocar; mas se equivocaram, reconheçam, senhores. Reconheçam que muitas das mortes poderiam ser evitadas se fizessem bem o seu dever. Sim, mamãe, tudo isso deve ser posto. Minha morte poderia ter sido evitada e também o seu sofrimento. Eu sei, mamãe, que quis denunciar por insegurança do cidadão, mas também sei que o Sr. B. Disse a vocês que não tinha nada o que fazer, e mais, se perdiam teriam que arcar com todo o custo jurídico. Que injustiça, mamãe, uma depois da outra! Como funcionará um país se eles mesmos não querem fazer nada; mas para sair em uma foto, são os primeiros. Vamos para o mau caminho, se seguirmos assim não chegaremos a lugar algum.

Que no meu livro se fale sobre os políticos porque eles poderiam mudar o mundo, para isso o povo lhes elegeu, nas suas mãos está a mudança. Eu sei, mamãe, que você já não vai nunca acreditar na política.

Você fez o possível para que uma nota chegasse ao parlamento, solicitando umas ajudas sociais que não incluía a Lei do Menor, mas não há tempo para sua leitura. É mais importante levar um país a guerra. Para ajudar o povo não há tempo. Tantas chamadas telefônicas, tantas idas e vindas, para que, mamãe? Eu sei que cada vez que tem que ir a algum lugar que está relacionada à minha morte, fica doente, mamãe, e isso não é bom para você. Também lhe direi, mamãe que ainda que queira, não poderá mudar nada, porque eles não sabem o que estão passando; eles vivem muito bem assim como estão, não lhes importa que o povo sofra.

Daqui de cima, mamãe, nos damos conta de todas as injustiças que se faz aí na terra e de quem comete também, mas também te direi, mamãe, que estas pessoas não vivem em paz. Eu sei que vocês podem viver em paz, mamãe, pois fizeram tudo que estava em seu alcance para mudar a Lei, que não precisa que sair para a luz. A estas pessoas que não cumprem o seu mandato, quando chegarem aqui, terão que pagar. Mamãe, não se preocupe; viva tranquila, mamãe, que nós sabemos de tudo.

Dois anos desde que deixei este mundo, se passa rápido. Deve-se esquecer: não é bom que se lembre de um jovem que foi esfaqueada na Praça da Justiça. Por pouco tempo respeitaram a suas flores, mamãe. Com que carinho você vinha me trazê-las! Eu te via, mamãe, quando estava colocando-as no poste, eu gostava de ver. Uns dias chorava; outros alguém se aproximava e te perguntava que parentesco tinha com o jovem, você dizia que era sua mãe. Eles lhe consolavam; você gostava de ver que haviam pessoas que estavam com você.

Logo terminou, teve que deixar de colocá-las porque criava

ódio aos vizinhos e à Prefeitura. Estes vizinhos lutaram muito para que a zona de bares cumprisse um horário de fechamento. Mamãe, eu sei que os vizinhos da praça gostavam de te ver pondo as flores no poste, sentem falta de ti, mamãe, mas também sabem que teve que deixar de colocá-las por conta da Prefeitura. Não se preocupe, mamãe, pois podem colocá-las como lhe dizia anteriormente, em um canto de sua casa, ali ninguém as tirará.

Se enumerasse em meu livro tudo o quem tem feito por mim encheria muitas páginas, mas não pode ser porque não quero que seja muito comprido. Hoje não sei ler muito sobre estes temas. Há uma pequena minoria que acredita na vida após a morte; por tudo isso não quero que meu livro seja muito comprido, e porque quero que chegue a todos, sobretudo aos jovens. Eles são os que mais me compreenderão e os que podem mudar o mundo. A eles direciono meu livro, deles depende esta mudança.

Vocês que têm toda a vida adiante, demonstrem ao mundo que a vida é para todos, todos têm o direito de viver. Não se deve ter medo de demonstrar ao mundo que há vida depois da morte. Poderia mudar muitas coisas se desse mais atenção às leituras de livros que falam da vida após a morte. Desta forma, tentaríamos ser melhores e respeitarmos uns aos outros, todos temos direito a nossa própria vida.

Ao longo dos anos, quando tudo já tiver sido esquecido, as novas gerações saberão que na Praça da Justiça esfaquearam um jovem. Este jovem, através de sua mãe, escreveu um livro falando das injustiças que sofreram seus pais, o que sua mãe lutou pelo seu filho e que logo lutaria a sua irmã, para que a este jovem que a vida foi tirada antes de terminar, não tivera que voltar a passar por outra vida. Que trabalho tão bonito!

CAPÍTULO XII

Essas gerações entenderão mais que agora o que há depois da morte graças a pessoas como você, mamãe, que é corajosa ao escrever este livro. Não haverá tanto tabu com respeito à vida após a morte. Para você vai ser muito duro, mamãe, demonstrar que a minha energia escreveu este livro, que eu estou com você, como logo estarei com minha irmã. Somente uma minoria a entenderá, o resto pensará que não está bem. Mas também lhe direi, mamãe, que os que não estejam bem são os que não acreditam que há vida depois da morte, podem pensar no que queiram. Quando eles vierem aqui saberão o que é isso. Que você esteja disposta a realizar esta tarefa, para demonstrar muitas coisas, se não tivesse acontecido o que lhe aconteceu, tão pouco compreenderia; mas está sentindo isso no seu interior, está notando uma transformação em você; esta transformação é porque a minha energia está com você e é a força para fazer o que está fazendo, escrever, que é o que eu queria. Eu queria lhe dar um presente, mamãe, porque não há havido no mundo ninguém que mereceu como você e este livro, mamãe, é um presente para você de seu filho Juan. Agora sou energia, Raenio, a força da energia.

Estou contente, mamãe, porque tem conseguido se conectar todos os dias comigo apesar de seu trabalho, sua casa, sua família, seus amigos. Tem encontrado momentos para poder vir a meu quarto e se conectar comigo, tem trabalhado muito, mamãe. Quantas vezes a interromperam abrindo a porta do quarto! Mas você voltava novamente a se conectar comigo.

Quando este livro for lançado, mamãe, muita gente vai querer conhecê-la. Terá que viajar. Eu sei que você é forte e pode com

tudo, ainda que o papai não a acompanhe, pois ele não gosta disso que está fazendo. Mas você sabe que tem que fazer porque eu lhe pedi. Irá sozinha a muitos lugares, mamãe, mas não estará só; eu estarei contigo, não necessita de mais ninguém. O papai com tudo isso vai se distanciar de você, mas não se preocupe, logo ele compreenderá e voltará para você. Você tem dado a sua vida por mim, mamãe. No mundo que vivemos, além das coisas que temos encomendadas estamos vinculados a todos vocês. Sabemos que pessoas podem realizar ali na terra algo para nós, neste caso, te coube isso, mamãe Essa força do amor em relação a mim é o que me levou a confiar em você, porque sabemos que você poderá realizar isso, porque mataram o seu filho, porque perdeu as relações com seu marido, porque o mundo que vive é cruel com algumas pessoas. Neste caso coube a você, mamãe. Você vai demonstrar que, apesar da grande dor, pode-se viver com amor e harmonia. Apesar de tudo isso, tem conseguido uma paz interior e uma compreensão que lhe permite realizar este grande trabalho para a humanidade.

Ai, mamãe! Sinto muito ter que pôr isso no meu livro mas todos têm que saber que o crescimento faz com que as pessoas cresçam, as faz evoluir. Para você o sofrimento te fez chegar onde está. Não tem que chorar, mamãe. A vida é assim cruel.

Quando você morrer, mamãe, estará muito mais evoluída, porque como dizia anteriormente, já terá começado o trabalho aqui na terra. E que trabalho vai realizar? -você perguntará - muito simples, mamãe, seu amor. Este é o seu trabalho! Dar amor aos demais, amor incondicional. Como o dará? Ajudando a estas pessoas que acreditem na vida após a morte e que queiram saber como estão seus entes queridos. O amor que você terá, ao poder transmitir as coisas de seus entes queridos, vai fazê-los muito felizes.

Sim seus entes queridos não estão no caminho do amor, nós lhes diremos o que têm que fazer para lhes ajudar na terra e poder chegar a este caminho do amor. Simples assim, mamãe. E, como dizia nos parágrafos anteriores, quando estiver melhor e deixe o

seu trabalho, poderá dedicar ao trabalho que lhe pedi: ajudar a estes jovens de famílias desestruturadas.

Eu sei, mamãe, que você vai gostar muito de tudo isso, que vai encher a sua vida. Por um lado estarei em contato comigo quando tenha que me perguntar sobre aqui e por outro lado poderá estar com jovens. Eu sei que você gosta muito das pessoas jovens e que quer dar seu amor. Obrigada, mamãe, por tudo.

Aqui em cima estamos muito contentes, muito contentes, pois vamos demonstrar ao mundo que há vida depois da morte. Não será a primeira, mamãe, pois antes que você houve outras pessoas que tiveram as mesmas experiências que você tem.

O amor incondicional é o caminho para chegar à eternidade.

Mamãe, inicialmente você começou a receber frases de amor. Poderia incluir algumas delas?:

*Amor é dar tudo aquilo que não tem nem palavra fim.
Porque amar é reunião entre pessoas que se amam e não
entre pessoas que não se amam.
Amor é livrar batalhas sem igual.
Porque amar sem amar, não se pode solucionar as
coisas.
Para que não possa amar tem que dar o coração.
Amar é igual a dizer te amo.
Amar é dar aquilo que não entendemos.
Porque sem amar não se pode viver.
Viver, em paz, com alegria e honestidade. Saltar, correr,
bailar...
Amar sem pedir nada em troca.*

O espaço que há da terra ao universo, como dizia anteriormente, somente separa um fio de luz. Muitas pessoas poderiam fazer o que minha mãe faz, somente se requer um pouco de concentração, controlar a mente, não faz falta ir a nenhum lugar a

aprender. Há livros que explicam como fazer relacionamento. A leitura do livro “Hablando con el cielo”, do autor James Van Prahl, ajudou muito a minha mãe a compreender, eu sei o facilitei através de minha tia A. Tanto gostou da leitura que o recomendou a várias pessoas. Ela lia muitos temas relacionados à morte. Queria compreender a morte e a compreendeu; ela está conosco, está desejando se conectar para estar conosco. Ela me visualizava quando como estava vivendo aí com eles, assim é como você deve me ver, não como um morto, porque estou vivo no universo. Simples assim e ela compreendeu e isso lhe faz sentir melhor.

Por que se tem tanto medo da morte? Em outras culturas se celebram a morte como uma festa pois para eles é uma alegria poder ir a outra vida; por isso não tinha que temer tanto a morte.

Não se deve apegar-se tanto à vida, há que deixá-la passar, aceitar o que vem. Se vivesse assim, o mundo estaria melhor, seria mais feliz. Há muitas insatisfações poucos se conformam com o que têm, como são. Tudo seria mais factível se cada um se conformasse com o que tem; não poder conseguir o que se quer nos faz ser infelizes. Não queira agarrar coisas que não vai poder alcançar, se conformem com o que possam entender.

Todos têm direito a ter oportunidades, todos somos filhos do mesmo pai ou melhor dito, todos somos filhos do amor. O amor vence tudo, sem amor não há nada, tudo é insatisfação. Assim está o mundo, dão mais importância ao material que ao espiritual. Se educássemos nossa mente, assim como educamos nosso corpo, haverá uma reunião entre o corpo e a mente, chegaríamos à compreensão e ao compreender tudo seria melhor. Se evitaríamos muitas doenças se cuidasse mais da mente. As vezes adoecemos, nós mesmos nos fazemos adoecer, é sua mente que lhe faz adoecer. Se você tem uma mente sã, uma união entre a sua mente e o seu corpo, viver em harmonia e, ao viver em harmonia, seu corpo e sua mente estarão sãos.

Hoje em dia é difícil viver em harmonia, quase impossível; poucos alcançam este estado. Se dedicássemos por dia uns minutos ao relaxamento, simplesmente ao ter a mente vazia sem pensar em nada deixando-a descansar, se fizéssemos isso, evitaríamos muitas doenças. Há muitos avanços na tecnológicos hoje em dia, mas se tomamos consciência de nosso corpo e mente vamos a uma destruição do mundo.

No universo estamos muito bem. Nos alimentamos de amor e são nossos entes queridos que nos dão este amor; eles são os que podem ajudar aos mortos. A matéria que é o corpo fica na terra mas a energia sobe ao universo e necessita também se alimentar. Assim como o corpo se alimentava na terra de comida, aqui em cima necessitamos nos alimentar, mas não é de comida senão de amor que vocês da terra nos enviam.

O que fica na terra não tem importância, com o tempo se destrói; mas a energia é indestrutível, aí fica suspensa esperando que alguém a ajude. Há pessoas que morreram e que ainda não saíram da terra, pois sua família não a deixa ir, as retém. Eles não fazem conscientemente mas assim é. Ao morto deve deixar que siga o seu caminho e deve ajudá-lo da terra que siga o seu caminho. Ele nunca deveria ter ficado, mas há casos como assassinatos, mortes violentas em que o morto não se vai até que não ajuda a esclarecer o assassinato. Se lembra, mamãe, em uma viagem que fizemos a Extremadura, na volta, em um ônibus vimos o filme que depois voltamos a assistir várias vezes na televisão. Se chamava Ghost, um jovem morreu assassinado pelo seu amigo e ele não se foi até que ajudou a sua noiva a descobrir o assassino. Assim é como ocorre, mamãe. Há mortos que vagam, que não encontram o descanso. Deve-se ajudar a estes mortos lhes dizendo que vá, que se vá em paz, que aqui já se solucionará as coisas, eles têm que seguir o seu caminho porque estão mortos.

CAPÍTULO XIII

Mas as vezes não é consciente de que está morto. Isso me aconteceu com vocês, fiquei mal, mamãe. Graças a seu amigo A., que mandou seus guias me acolherem. Obrigada, A.

Seus guias me levaram a um lugar para descansar e para compreender o que havia me passado, fui de um lado a outro até que veio meu amigo Rafael.

Rafael acabou de apresentar o projeto de carreira, Engenharia de Computação; o coração lhe pregou uma peça. Ele chegou aqui com muita luz e a liberou para mim, eu seguia colado nele, até que tive a minha própria luz.

Muitas vezes temos vindo juntos acompanhados de Thamanuel, eu a ver a minha família e ele a sua mulher. Passamos muito bem junto, ele me ensinou muitas coisas, estamos no mesmo grupo. Aqui no universo nos juntam em grupos de acordo com afinidades. Após minha morte minha mãe conheceu a mulher de Rafael. Elas têm falado muito de nós e foram se inteirando dos nossos gostos, de que gostamos das mesmas músicas, mesmas leituras. Nós nos juntamos a elas.

Pensávamos que poderiam tornar-se amigas, mas talvez que a amizade que inicialmente poderia acontecer agora está se esfriando. Gostaríamos que voltassem a ser amigas. Elas não são como nós, que temos afinidades, mas elas têm algo em comum, que estamos juntos e queremos que voltem a ser como eram antes.

Foram meses muito agradáveis para elas, ajudaram-se uma à outra muito a superar a nossa perda. É preciso ter paciência, todos não são iguais, a uns chega antes o trabalho a desenvolver na

Terra; por isso não se desespere porque não chegou o momento, alguns evoluem antes de outros.

Porque alguns evoluem antes que outros, não devemos perder a esperança. As coisas vêm quando eles têm que chegar, se alguém estiver disposto a realizá-las; mas para isso temos que andar no caminho e esperar, que tudo virá a seu tempo.

Você se lembra, mamãe? Este Verão você estava lavando seus pés e papai assistindo televisão. Que susto foi dado ao papai! Rafael ligou a música no quarto com o volume alto, outras vezes baixamos o volume para não assustar a ele. Pensar que você sabia que estávamos lá com você, me faz muito feliz

Rafael gostaria que sua mulher fosse mais aberta e pudesse chegar a fazer o que você está fazendo, mamãe. Transmitir aos outros que há vida após a morte. Ficaríamos muito felizes e gostaria que você a ajudasse.

Mamãe, no dia que alugou o filme “Los Otros”, nós estávamos assistindo com vocês. Que belos momentos passamos os quatro juntos; pensamos poder continuar assim até a eternidade, mas às vezes as coisas não saem como elas têm que sair. Minha mãe ainda segue querendo que desde o primeiro dia em que a conheci, senti muito essa separação; estamos tristes por não saiu como queríamos, mas por isso, nós daqui de cima, nós estamos fazendo o nosso melhor para que voltem a se unir .

A mulher de Rafael está muito sozinha, se abre pouco com os demais e isso lhe faz com que se feche ainda mais para o mundo. O fato de haver lhes juntado a princípio foi para que minha mãe lhe abrisse o caminho, mas ela talvez tenha entendido mal, não foi por outro motivo, pois, seguirão caminhos distintos, a cada uma se dá o que melhor poderá desenvolver. A força que tem minha mãe não se pode comparar com a força que terá a mulher de Rafael, são casos distintos; para Rafael era seu destino, por outro lado, no meu caso me tiraram a vida. Por isso minha mãe tem que lutar por mim, porque minha morte foi uma injustiça. A ela caberá outra coisa,

outro trabalho distinto que ela possa realizar. Não se pode comparar os casos. Essa força interior que minha mãe tem não pode ter a mulher de Rafael por que ela não perdeu um filho nestas condições. Isso ela não pode compreender; de fato não compreende; por isso estamos lhe ajudando, para que ela se dê conta da força que pode ter minha mãe a respeito da humanidade. Ela tem que se dar conta de muitas coisas. Minha mãe tem lutado tanto que merece um prêmio, (que seu filho Juan quis lhe dar porque ela tem entregado seu amor e isso tem sido parte do seu marido; quando ela ler isso ela o compreenderá).

A vida é muito dura para todos, para umas pessoas mais que para outras; a de minha mãe tem sido muito dura desde que nasceu e seguirá sendo muito dura até a sua morte. Por isso ela não vai deixar de lutar e isso a mulher de Rafael tem que compreender, como a sua família compreenderá. Ela segue sendo a mesma de sempre, agora mais evoluída, mas segue sendo a mesma. Nós seguimos sendo amigos embora elas não estejam juntas.

Aqui no universo não existe inveja, nem raiva. Para poder realizar um trabalho na terra, não tem que se ter nenhuma destas coisas; tem que estar livre de tudo isso, para ser um boa canal.

Como dizia anteriormente, minha mãe teve que limpar seu interior antes de chegar onde chegou. Agora ela alcançou uma harmonia entre o corpo e a mente, ela só deseja transmitir coisas boas, e ao transmitir o amor, ajudar, ela é feliz assim. Sabe que fazendo tudo isso para mim está ajudando mais que se ela seguisse odiando como estava fazendo antes.

Quando minha mãe venha conosco, eu estarei lhe esperando e lhe acompanharei ao seu caminho no sentido da luz. Não lhe custará muito alcançá-lo pois já havia começado aí na terra. Quando ela estiver aqui. ajudará daqui de cima. Não estará sozinha, pois Jorge estará lhe esperando para juntos ajudarem a muitas pessoas aí na terra a encontrar o caminho do amor.

Serão muito felizes. Em uma vida anterior viveram juntos e agora que se encontrarão, seguirão juntos até a eternidade e poderão continuar a sua história de amor, isso sim que foi um grande amor. Eles já tiveram que pagar. Tiveram outras vidas separadas mas a partir de agora estarão sempre juntos; quando minha mãe morrer, aqui no universo seguirão com a sua história de amor.

Tem sido muito bonito, mamãe, que tenham se encontrado, eu assim o quis; ele a tem ajudado muito a superar sua solidão e já não a deixará jamais.

Você será muito feliz com o papai, pois sua vida agora é estar com ele e você já compreendeu, Você escolheu esta vida e, como tal, tem que terminá-la, será muito feliz, mamãe, porque eu quero que assim seja.

Eu os amo. Foram meus pais por dezenove anos; foi difícil a convivência mas as vezes a vida é assim. Nós mesmos adoecemos ou talvez seja a sociedade, a forma como se vive. É bom reconhecer outros erros. Os dois passaram por situações difíceis mas se respeitaram e por tudo isso, a partir de agora, suas vidas vão mudar. E nada os causará dano; eu daqui de cima os cuido e os protejo e estas pessoas que os causaram tanto dano não terão descanso porque não há direito aos quais cabe passar por isso.

Vocês me têm feito muito feliz ao querer seguir vivendo juntos, esta vida que estão vivendo tinham que viver juntas e assim será. Apesar de tantos obstáculos como os que tiveram, no final da contas tudo se ajeita, com amor tudo se consegue, você sem saber, mamãe, ajudou ao papai a seguir por um bom caminho e o senhor lhe recompensou, pois viu a luz.

CAPÍTULO XIV

Sou feliz, mamãe, de que tenha conseguido! Tem tido muita ajuda de todos nós mas você foi a que teve que escolher o caminho, e apesar de tantos obstáculos, escolheu o correto. Por isso, mamãe, estou muito feliz, tem compreendido que a vida é para ser vivida e ninguém nos pertence. Por isso e por muitas outras coisas você tem visto a luz.

Mamãe, você é tão humilde que não pode dar importância a isto que está lhe passando. Para você é tão simples, se conecta com tanta facilidade com nós todos, gostamos muito que seja desta maneira, que não tenha feito alarde do que está acontecendo. Isso está muito bem, mamãe, mas tem que compreender que deve dar conhecimento pois haverá muitas pessoas que podem fazer o mesmo que você está fazendo e você tem o dever de comunicar o que está ocorrendo. O fato de se conectar com facilidade com o mundo depois da morte, não pode ser guardado só para você, ademais da forma como você o faz, tão simples, sem invocar ninguém, sem música, sem mantas brancas, simplesmente se enchendo de luz. Simples assim.

Assim como você conseguiu, muita gente o conseguirá e poderá ajudar da terra a seus entes queridos.

Mamãe, estas pessoas que não acreditam que há vida depois da morte, vão querer fazê-la muito dano, vão querer que desacreditem no que você vai demonstrar; mas não se preocupe, mamãe. Essas pessoas que tentem te causar dano, quando morram e ve-nham aqui em cima, se darão conta de muitas coisas.

Há tantas teorias no mundo, há tantas pessoas no mundo, nem todas vão ter que ir no mesmo caminho, porque alguns tem formas

distintas de pensar, se supõe que se vive em tempos de liberdade de pensamento, cada qual que pense no que queira, cada um é dono de si mesmo.

Mamãe, não lhe caberá convencer a estas pessoas que não acreditam que há vida depois da morte, senão transmitir o que sabe aos demais. O que não acreditar, pior para ele, simples assim, mamãe. Como um país livre que se supõe que é este, também é livre a forma de pensar, nem mais nem menos.

O estado das pessoas muda por muitos motivos ao longo da vida. Haverá casos isolados, mas o maior neste mundo é o amor de uma mãe para com seu filho. Mamãe, seu amor tem sido tão grande para comigo que a presenteio com este livro. Muitas vezes tenho me perguntado porque falava tanto de você, muito simples, mamãe, porque não posso falar de outra maneira, quando me refiro a você. Tem lutado tanto por mim e me ama tanto, que não há ninguém no mundo inteiro que haja feito o mesmo que você. Por isso e por muitas coisas mais, este livro é para você, mamãe, é um presente que eu quero lhe dar.



Os benefícios obtidos com este livro serão destinados à Fundação Juan Rioseras para ajudar a jovens de famílias desestruturadas.

ISBN 978-84-15044-70-3

Portugués

